



JBS S.A.

**Demonstrações contábeis condensadas intermediárias
acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

30 de setembro de 2017 e 2016



Índice	Pág.
Balanços patrimoniais - Ativo	3
Balanços patrimoniais - Passivo	4
Demonstrações do resultado para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016	5
Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016	6
Demonstrações dos resultados abrangentes para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016	7
Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016	9
Demonstrações dos fluxos de caixa para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016	10
Demonstrações do valor adicionado para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016	12
Nota 1 - Contexto operacional	13
Nota 2 - Base de elaboração e apresentação	16
Nota 3 - Combinações de negócios	17
Nota 4 - Caixa e equivalentes de caixa	17
Nota 5 - Contas a receber de clientes	18
Nota 6 - Estoques	18
Nota 7 - Ativos biológicos	18
Nota 8 - Impostos a recuperar	19
Nota 9 - Ativos classificados como mantidos para venda	19
Nota 10 - Transações com partes relacionadas	20
Nota 11 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"	23
Nota 12 - Imobilizado	24
Nota 13 - Intangível	25
Nota 14 - Ágio	25
Nota 15 - Empréstimos e financiamentos	26
Nota 16 - Obrigações fiscais	28
Nota 17 - Obrigações trabalhistas e sociais	28
Nota 18 - Imposto de renda e contribuição social	29
Nota 19 - Provisão para riscos processuais	31
Nota 20 - Patrimônio líquido	31
Nota 21 - Receita líquida	33
Nota 22 - Resultado financeiro líquido	33
Nota 23 - Resultado por ação	34
Nota 24 - Segmentos operacionais	34
Nota 25 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros	36



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
JBS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **JBS S.A. (“Companhia”)**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das demonstrações, individuais e consolidadas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da entidade e “ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria. Entretanto, em decorrência da relevância dos assuntos descritos na seção “Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Acordos de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente

Conforme mencionado na Nota Explicativa n° 1 às Informações Trimestrais (ITR), em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da Companhia e de sua controladora, J&F Investimentos S.A. (J&F), celebraram acordos de colaboração premiada com a Procuradoria Geral da República (PGR), posteriormente homologados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Os acordos preveem o pagamento, por parte desses executivos, de multas cuja soma totaliza R\$225 milhões, bem como a colaboração com o Ministério Público Federal (MPF), acerca de todos os fatos relatados àquela autoridade, dentre outras obrigações. Ainda, em junho de 2017, a J&F celebrou Acordo de Leniência com o MPF e no dia 24 de agosto de 2017 a 5ª Câmara do MPF homologou o Acordo de Leniência firmado, sendo que no dia 11 de outubro de 2017 o juiz federal titular da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, em audiência de justificação, também homologou judicialmente o acordo celebrado. O Acordo prevê o pagamento de R\$ 10,3 bilhões em 25 anos a serem pagos exclusivamente pela J&F e diz respeito às operações Cui Bono, Carne Fraca, Sepsis e Greenfield. Em 6 de setembro de 2017 a Companhia celebrou termo de adesão ao Acordo de Leniência, resguardando os impactos financeiros do Acordo de Leniência integralmente assumido pela J&F.

A condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia relatados nos Acordos de Colaboração Premiada é uma das obrigações impostas no Acordo de Leniência. O Comitê de Supervisão Independente do Acordo de Leniência terá, dentre outras, a função de aprovar os prestadores de serviços que promoverão a investigação interna na Companhia, bem como ajustar os respectivos planos de trabalho para a investigação. Ambos, profissionais especializados que promoverão as investigações e respectivos planos de trabalhos, estão sujeitos à validação pelo MPF.

Durante o terceiro trimestre de 2017 foi iniciada a investigação, por meio de profissionais especializados, externos e independentes em relação à Companhia.

Além disso, a Companhia não divulgou em suas notas explicativas que em 10 de setembro de 2017, Joesley Batista e Ricardo Saud, colaboradores de Acordos de Colaboração Premiada firmados com a PGR, apresentaram-se voluntariamente à Superintendência da Polícia Federal, sendo que seus defensores reafirmaram que os colaboradores não mentiram nem omitiram informações, nos termos dos Acordos de Colaboração firmados com a PGR, e que ambos cumpriram rigorosamente todas as exigências que lhes foram impostas e apesar disso, foi decretada a prisão preventiva de Joesley Batista e Ricardo Saud. Posteriormente, em 13 de setembro de 2017, o Juiz Federal da 6ª Vara Criminal Federal de São Paulo, Dr. João Batista Gonçalves, expediu o pedido de prisão preventiva para os acionistas da Companhia, Wesley Batista e Joesley Batista, por conta de investigações baseadas em suposto crime no mercado financeiro por uso de informações privilegiadas.

Além dos assuntos mencionados anteriormente, destacamos as ações abaixo pendentes de realização, que não estão totalmente sob o controle da Companhia, cujos possíveis efeitos podem resultar em alterações significativas destas Informações Trimestrais (ITR), assim como das informações contábeis comparativas, incluindo aspectos relacionados à insuficiência de divulgação de certas informações nas notas explicativas:

- A avaliação por parte da Administração ainda está em fase preliminar, sem nenhuma conclusão dos impactos relacionados aos Acordos de Colaboração Premiada tornados públicos, posteriormente firmados em Acordo de Leniência da J&F, o qual a Companhia aderiu;
- Existem informações complementares apresentadas pela J&F ao MPF, previsto no Acordo de Colaboração Premiada e no Acordo de Leniência, que ainda não foram tornadas públicas;

- Foi iniciada investigação independente requerida no Acordo de Leniência com o MPF, com o acompanhamento do Comitê de Supervisão Independente, sendo que nesta investigação alguns executivos da Companhia, que são signatários da carta de representação da administração emitida ao auditor independente como parte dos procedimentos de conclusão dos trabalhos de revisão intermediária figuram, nesta data, como custodiantes de dados e informações;
- Embora sejam custodiantes das informações, demonstra que são pessoas de interesse à investigação interna e que podem possuir informações relevantes;
- A Companhia, em razão de sua adesão ao Acordo de Leniência anteriormente mencionado entre a J&F e o MPF, não mantém em curso quaisquer negociações de acordo com as demais autoridades ou entidades públicas Federais, Estaduais e Municipais, no que couber acordos semelhantes com estes órgãos no contexto de existência de outras obrigações não previamente assumidas e responsabilidades;

Portanto, em razão das limitações descritas acima, não nos foi possível determinar, no estágio atual, quais seriam os potenciais impactos que podem ser generalizados, se houverem, sobre as Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e sobre as informações contábeis comparativas.

Revisão das informações contábeis intermediárias da Seara Alimentos Ltda.

A revisão das informações contábeis intermediárias da controlada Seara Alimentos Ltda. é de responsabilidade de outros auditores independentes, os quais emitiram Termo de Conclusão dos trabalhos de revisão das informações intermediárias relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, datado de 18 de dezembro de 2017, e de comum acordo da administração da controlada, que menciona a limitação de alcance e de potenciais efeitos generalizados sobre as informações contábeis intermediárias acerca dos fatos relacionados a essa controlada e de todo o contexto mencionado anteriormente, relatados nos Acordos de Colaboração Premiada e no Acordo de Leniência celebrado entre a J&F e o MPF, conseqüentemente, estas Informações Trimestrais - ITR e as informações contábeis comparativas desta controlada, podem sofrer alterações após a conclusão destas investigações independentes, cujos impactos não podem ser avaliados até a presente data.

Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) e outros compromissos

Conforme mencionado na nota explicativa N° 1 às Informações Trimestrais - ITR, em 30 de setembro de 2017, a Companhia e a controlada Seara Alimentos Ltda. efetuaram a compensação parcial de certas obrigações tributárias relacionadas ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) constituídas a partir de desistência de processos judiciais tributários com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e outros débitos tributários com créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social próprios e de outras empresas do grupo econômico, dentre elas a Seara Alimentos Ltda. e algumas de suas controladas, permitido pela Lei N° 13.946, de 24 de outubro de 2017, que trata do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT). No entanto, a compensação das referidas obrigações tributárias com créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição próprios e de suas controladas é legalmente permitida somente na ocasião da adesão, que de fato ocorreu em outubro de 2017, resultando na baixa de ativos e passivos de forma antecipada e cujos saldos deveriam estar apresentados sem a referida compensação nas respectivas contas de ativo não circulante e passivo circulante e não circulante. Conseqüentemente, o ativo circulante e o passivo estão demonstrados a menor em R\$ 136.955 mil (Controladora) e R\$ 1.312.564 mil (Consolidado) nas Informações Trimestrais - ITR em 30 de setembro de 2017.

Adicionalmente, a Companhia, diante desta permissão legal de compensação de débitos tributários com créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social próprios e de outras empresas do grupo econômico, conforme mencionado acima, firmou Contrato de Cessão de Créditos Tributários, em setembro de 2017, com diversas empresas do grupo econômico, dentre elas a Seara Alimentos Ltda., com o objetivo de firmar o compromisso de cessão dos referidos créditos fiscais mencionados com a contrapartida de recebimento financeiro, créditos e/ou bens da Companhia. Diante deste fato, a Companhia e as suas controladas registraram os efeitos desta transferência em 30 de setembro de 2017, o qual, conforme previsto pela Lei N° 13.946, esta permissão somente ocorre com a adesão ao PERT, fato este ocorrido em outubro de 2017. Consequentemente o ativo circulante está registrado a menor em R\$ 1.099.534 mil e o resultado e o patrimônio líquido estão registrados a maior em R\$76.075 mil na controladora e no consolidado o ativo está registrado a menor em R\$ 344.752 mil e o resultado e o patrimônio líquido estão registrados a maior em R\$76.075 mil nas Informações Trimestrais - ITR em 30 de setembro de 2017.

Abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Devido à relevância dos assuntos descritos na seção “Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, não expressamos conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Ênfases

Acordos de Preservação de Linhas de Crédito

Chamamos a atenção ao mencionado na Nota Explicativa n° 15 às Informações Trimestrais (ITR), referente aos acordos de estabilização com instituições financeiras e demais acordos contratuais com obrigação de cumprimento de cláusulas de *covenants*. O não cumprimento destes acordos podem trazer impactos significativos sobre as atividades operacionais da Companhia. Este assunto não modifica a nossa conclusão sobre estas Informações Trimestrais (ITR).

Procedimentos investigativos e judiciais relevantes

Chamamos a atenção ao mencionado na Nota Explicativa n° 1.d às Informações Trimestrais (ITR), referente aos diversos processos contra a Companhia no âmbito da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), criminal, administrativo e judicial. O desfecho negativo destes processos poderá trazer impactos para a Companhia. Este assunto não modifica a nossa conclusão sobre estas Informações Trimestrais (ITR).

Reapresentação das informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2016

Chamamos a atenção ao mencionado na Nota Explicativa n° 2 às Informações Trimestrais - ITR, que descreve a reapresentação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, em virtude de correção de erros e revisão de certas práticas contábeis relacionadas aos assuntos descritos na referida nota explicativa. Nossa conclusão não contém modificação em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Fomos contratados para revisar, também, as informações intermediárias do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Entretanto, em decorrência da relevância dos assuntos descritos na seção “Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não nos foi possível também obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre estas informações intermediárias do valor adicionado em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. Consequentemente, não expressamos conclusão sobre as informações intermediárias do valor adicionado acima referidas.

São Paulo, 22 de dezembro de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9

JBS S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.776.346	4.712.796	14.097.254	9.355.622
Contas a receber de clientes	5	2.315.019	2.767.655	9.391.611	9.589.185
Estoques	6	1.731.368	1.673.501	9.627.376	9.608.474
Ativos biológicos	7	-	-	2.487.669	2.673.113
Impostos a recuperar	8	62.685	698.885	950.761	1.677.791
Derivativos a receber	25	79	-	161.080	38.250
Ativos classificados como mantidos para venda	9	307.249	-	1.218.524	-
Outros ativos circulantes		369.342	369.246	884.694	977.370
TOTAL DO CIRCULANTE		8.562.088	10.222.083	38.818.969	33.919.805
NÃO CIRCULANTE					
Ativos biológicos	7	-	-	966.021	977.040
Impostos a recuperar	8	5.144.590	2.948.627	7.060.249	4.718.535
Créditos com empresas ligadas	10	3.442.496	5.231.553	875.713	1.315.526
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	11	16.661.268	16.334.231	72.574	362.627
Imobilizado	12	11.563.137	11.475.628	33.034.833	33.110.891
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	489.999	454.117
Intangível	13	95.732	46.494	5.421.274	5.012.095
Ágio	14	9.085.970	9.085.970	22.086.234	21.916.694
Outros ativos não circulantes		477.234	455.627	1.075.532	1.028.433
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		46.470.427	45.578.130	71.082.429	68.895.958
TOTAL DO ATIVO		55.032.515	55.800.213	109.901.398	102.815.763

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores		1.741.463	2.050.265	9.030.041	10.716.987
Empréstimos e financiamentos	15	9.483.699	12.281.028	16.384.257	18.148.818
Obrigações fiscais	16	789.876	165.030	1.703.330	500.930
Obrigações trabalhistas e sociais	17	1.073.639	412.296	3.410.946	2.595.381
Dividendos declarados		102	90.503	102	90.503
Compromissos com terceiros para investimentos		7.659	7.659	105.337	161.114
Derivativos a pagar	25	-	-	192.563	133.125
Outros passivos circulantes		752.038	684.898	822.396	1.001.766
TOTAL DO CIRCULANTE		13.848.476	15.691.679	31.648.972	33.348.624
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15	12.143.908	14.021.384	43.251.987	38.111.596
Obrigações fiscais	16	346.481	71.841	491.860	228.752
Obrigações trabalhistas e sociais	17	1.393.844	-	1.798.553	437.218
Compromissos com terceiros para investimentos		26.477	31.427	48.020	102.145
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.281.566	1.935.493	3.405.686	3.828.080
Provisão para riscos processuais	19	357.079	222.407	1.399.966	1.245.239
Outros passivos não circulantes		42.955	54.657	591.942	599.482
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		15.592.310	16.337.209	50.988.014	44.552.512
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital		(288.196)	(1.743.893)	(288.196)	(1.743.893)
Reserva de reavaliação		67.311	73.516	67.311	73.516
Reservas de lucros		3.205.460	5.045.937	3.205.460	5.045.937
Outros resultados abrangentes		(1.820.826)	(3.180.441)	(1.820.826)	(3.180.441)
Outros resultados abrangentes relacionados a ativos mantidos para venda	9	(210.099)	-	(210.099)	-
Lucros acumulados		1.061.873	-	1.061.873	-
Atribuído à participação dos controladores		25.591.729	23.771.325	25.591.729	23.771.325
Participação dos não controladores		-	-	1.672.683	1.143.302
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.591.729	23.771.325	27.264.412	24.914.627
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		55.032.515	55.800.213	109.901.398	102.815.763

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
RECEITA LÍQUIDA	21	17.195.097	20.666.626	120.435.503	128.749.947
Custo dos produtos vendidos		(14.374.970)	(16.255.284)	(103.003.773)	(113.372.470)
LUCRO BRUTO		2.820.127	4.411.342	17.431.730	15.377.477
Administrativas e gerais	1	(3.426.465)	(1.303.217)	(5.935.366)	(3.331.447)
Com vendas		(1.375.989)	(2.144.466)	(6.404.948)	(7.388.664)
Outras despesas		(156.756)	(1.166)	(371.815)	(28.857)
Outras receitas		4.813	16.852	232.574	175.372
DESPESAS OPERACIONAIS		(4.954.397)	(3.431.997)	(12.479.555)	(10.573.596)
RESULTADO OPERACIONAL		(2.134.270)	979.345	4.952.175	4.803.881
Receita financeira	22	2.073.301	4.382.635	1.938.888	4.411.558
Despesa financeira	1 e 22	(3.233.321)	(7.571.848)	(5.458.948)	(9.783.102)
		(1.160.020)	(3.189.213)	(3.520.060)	(5.371.544)
Resultado de equivalência patrimonial	11	3.631.058	1.156.590	17.199	13.958
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		336.768	(1.053.278)	1.449.314	(553.705)
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	2.189	105.236	(1.509.815)	(580.246)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	716.225	630.161	1.500.357	1.102.310
		718.414	735.397	(9.458)	522.064
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		1.055.182	(317.881)	1.439.856	(31.641)
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos controladores				1.055.182	(317.881)
Participação dos não controladores				384.674	286.240
				1.439.856	(31.641)
Resultado por ação ordinária (básica) - em reais	23	0,37	(0,11)	0,37	(0,11)
Resultado por ação ordinária (diluída) - em reais	23	0,37	(0,11)	0,37	(0,11)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
RECEITA LÍQUIDA	21	5.406.529	6.803.993	41.144.396	41.166.154
Custo dos produtos vendidos		(4.474.343)	(5.568.958)	(34.292.691)	(35.821.679)
LUCRO BRUTO		932.186	1.235.035	6.851.705	5.344.475
Administrativas e gerais	1	(2.377.630)	(452.017)	(3.320.952)	(1.069.363)
Com vendas		(432.186)	(617.160)	(2.125.789)	(2.212.247)
Outras despesas		(154.706)	(204)	(271.077)	(21.465)
Outras receitas		-	5.253	109.863	51.413
DESPESAS OPERACIONAIS		(2.964.522)	(1.064.128)	(5.607.955)	(3.251.662)
RESULTADO OPERACIONAL		(2.032.336)	170.907	1.243.750	2.092.813
Receita financeira	22	970.641	326.081	1.125.636	91.357
Despesa financeira	1 e 22	(1.400.269)	(803.194)	(2.024.109)	(1.470.011)
		(429.628)	(477.113)	(898.473)	(1.378.654)
Resultado de equivalência patrimonial		2.361.281	990.042	9.275	8.314
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(100.683)	683.836	354.552	722.473
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	723	104.093	(847.765)	(132.737)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	423.007	99.191	972.098	365.498
		423.730	203.284	124.333	232.761
LUCRO LÍQUIDO		323.047	887.120	478.885	955.234
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos controladores				323.047	887.120
Participação dos não controladores				155.838	68.114
				478.885	955.234
Resultado por ação ordinária (básica) - em reais	23	0,12	0,32	0,12	0,32
Resultado por ação ordinária (diluída) - em reais	23	0,12	0,32	0,12	0,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Referência	Controladora		Consolidado		
	2017	2016	2017	2016	
Lucro líquido (prejuízo)	DRE	1.055.182	(317.881)	1.439.856	(31.641)
Outros resultados abrangentes					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas	DMPL	1.149.516	(2.862.852)	1.128.733	(3.125.534)
Total do resultado abrangente		1.149.516	(2.862.852)	1.128.733	(3.125.534)
Outros resultados abrangentes					
		2.204.698	(3.180.733)	2.568.589	(3.157.175)
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Participação dos controladores	DMPL	2.204.698	(3.180.733)	2.204.698	(3.180.733)
Participação dos não controladores	DMPL	-	-	363.891	23.558
		2.204.698	(3.180.733)	2.568.589	(3.157.175)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Referência	Controladora		Consolidado		
	2017	2016	2017	2016	
Lucro líquido	323.047	887.120	478.885	955.234	
Outros resultados abrangentes					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas	DMPL	315.452	129.000	250.216	145.344
Total do resultado abrangente		315.452	129.000	250.216	145.344
Outros resultados abrangentes		638.499	1.016.120	729.101	1.100.578
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Participação dos controladores	DRE	638.499	1.016.120	638.499	1.016.120
Participação dos não controladores	DRE	-	-	90.602	84.458
		638.499	1.016.120	729.101	1.100.578

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

Nota	Reservas de capital					Reserva de reavaliação	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes		Total	Participação não controladores	Total do Patrimônio Líquido	
	Capital social	Ágio emissão de ações	Transação de capital ⁽¹⁾	Opção de ações	Ações em tesouraria ⁽²⁾		Ações em tesouraria ⁽²⁾	Legal	Estatutária para investimento	AAP ⁽³⁾	AAC ⁽⁴⁾				Lucros (prejuízos) acumulados
31 DE DEZEMBRO DE 2015	23.576.206	211.879	(141.751)	42.213	(903.571)	81.066	-	423.861	4.333.076	205.576	200.688	-	28.029.243	1.592.135	29.621.378
Lucro líquido (prejuízo)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(317.881)	(317.881)	286.240	(31.641)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.209)	(2.858.643)	-	(2.862.852)	(262.682)	(3.125.534)
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.209)	(2.858.643)	(317.881)	(3.180.733)	23.558	(3.157.175)
Aquisição de ações em tesouraria	20	-	-	-	-	(821.139)	-	-	-	-	-	-	(821.139)	-	(821.139)
Prêmio de negociação opções de ações	20	-	-	3.311	-	-	-	-	-	-	-	-	3.311	-	3.311
Plano de outorga de opções de ações	20	-	-	67.663	-	-	-	-	-	-	-	-	67.663	4.014	71.677
Remuneração com ações em tesouraria	20	-	13.878	(55.897)	58.769	-	-	(2.872)	-	-	-	-	13.878	-	13.878
Realização reserva de reavaliação	20	-	-	-	-	(5.242)	-	-	-	-	5.242	-	-	-	-
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	230	-	230	-	230
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	(41.155)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.155)	(26.917)	(68.072)
Dividendos não-controladores da PPC	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(570.140)	(570.140)
Contribuição de capital dos não-controladores PPC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.786	25.786
Aquisição não-controladores Scott	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132.946	132.946
Outros	-	-	(609)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(609)	-	(609)
30 DE SETEMBRO DE 2016	23.576.206	211.879	(169.637)	57.290	(1.665.941)	75.824	-	423.861	4.330.204	201.367	(2.657.955)	(312.409)	24.070.689	1.181.382	25.252.071
31 DE DEZEMBRO DE 2016	23.576.206	211.879	(404.683)	74.421	(1.625.510)	73.516	-	442.661	4.603.276	197.069	(3.377.510)	-	23.771.325	1.143.302	24.914.627
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.055.182	1.055.182	384.674	1.439.856
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.938)	1.158.454	-	1.149.516	(20.783)	1.128.733
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.938)	1.158.454	1.055.182	2.204.698	363.891	2.568.589
Aquisição de ações em tesouraria	20	-	-	-	-	-	(255.938)	-	-	-	-	-	(255.938)	-	(255.938)
Cancelamento ações de tesouraria	20	-	-	-	1.539.573	-	-	(1.539.573)	-	-	-	-	-	-	-
Plano de outorga de opções de ações	20	-	38.482	40.399	-	-	-	-	-	-	-	-	78.881	2.752	81.633
Remuneração com ações em tesouraria	20	-	-	(40.971)	85.937	-	3.453	(48.419)	-	-	-	-	-	-	-
Realização reserva de reavaliação	20	-	-	-	-	(6.205)	-	-	-	-	6.205	-	-	-	-
Dividendos prescritos	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	486	-	486	-	486
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	(33.611)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.611)	(27.575)	(61.186)
Dividendos não-controladores Scott	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.342)	(3.342)
Perda de percentual em participação societária da Moy Park	11	-	(193.655)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(193.655)	193.655	-
Outros	-	-	19.544	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.544	-	19.544
30 DE SETEMBRO DE 2017	23.576.206	211.879	(573.924)	73.849	-	67.311	(252.485)	442.661	3.015.284	188.131	(2.219.056)	1.061.873	25.591.729	1.672.683	27.264.412

(1) Inclui as transações reflexas das movimentações patrimoniais advindas de recompra de ações da PPC e plano de remuneração com ações de subsidiárias.

(2) Saldo transferido para reserva de lucros.

(3) Ajustes de avaliação patrimonial.

(4) Ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimentos no exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido		1.055.182	(317.881)	1.439.856	(31.641)
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	7, 12 e 13	581.759	518.949	3.317.385	3.346.962
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	5	14.334	7.279	12.674	20.688
Resultado de equivalência patrimonial	11	(3.631.058)	(1.156.590)	(17.199)	(13.958)
Resultado na venda de imobilizado		10.573	(14.302)	27.217	(107.817)
Imposto de renda e contribuição social	18	(718.414)	(735.397)	9.458	(522.064)
Resultado financeiro líquido	22	1.160.020	3.189.213	3.520.060	5.371.544
Plano de opções de ações	20	40.399	67.663	81.633	85.555
Provisão para riscos processuais	19	134.673	18.561	213.528	13.536
Perda por valor recuperável		(53.200)	-	(36.875)	-
Resultado na alienação Mercosul	9	142.143	-	109.568	-
Provisão referente a parcelamentos (PERT)		1.839.808	-	1.839.808	-
		576.219	1.577.495	10.517.113	8.162.805
Varição em:					
Contas a receber		182.106	(397.313)	(555.539)	152.318
Estoques		(57.866)	206.512	(157.194)	(298.592)
Impostos a recuperar		46.107	(228.250)	(151.675)	(918.014)
Outros ativos circulantes e não circulantes		11.714	(35.731)	(238.053)	(187.818)
Ativos biológicos		-	-	(598.715)	(1.051.445)
Fornecedores		(333.631)	(724.808)	(1.610.746)	(1.441.952)
Outros passivos circulantes e não circulantes		(160.274)	(449.368)	(539.273)	(763.427)
Variações em ativos e passivos operacionais		(311.844)	(1.628.958)	(3.851.195)	(4.508.930)
Juros pagos		(1.053.168)	(1.391.870)	(2.797.958)	(3.008.112)
Juros recebidos	22	399.064	1.009.096	351.359	486.094
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(823.995)	(1.470.420)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(389.729)	(434.237)	3.395.324	(338.563)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativo imobilizado	12	(655.295)	(312.481)	(2.327.598)	(2.602.656)
Adição de ativo intangível	13	(10.081)	-	(15.211)	(119.236)
Baixa de ativo imobilizado	12	57.830	38.941	171.384	205.126
Caixa líquido de ativos disponíveis para venda		-	-	(52.898)	-
Adições nos investimentos em associadas, joint-ventures e controladas	11	(17.115)	-	-	-
Ajuste de capital de giro de empresa adquirida	3	-	-	-	30.165
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	3	-	(496.354)	(1.848.390)	(482.538)
Recebimento de dividendos	11	88.014	984.986	-	-
Transações com partes relacionadas	10	1.743.096	61.732	465.853	520.610
Recebimento alienação de investimentos Mercosul		964.336	-	964.336	-
Recebimento transferência da Moy Park		931.187	-	-	-
Outros		4	(11.515)	9.860	5.754
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		3.101.976	265.309	(2.632.664)	(2.442.775)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos captados		3.541.694	10.346.401	25.280.316	22.574.774
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(6.851.144)	(9.217.124)	(20.880.335)	(22.133.348)
Derivativos recebidos/pagos	25	14.863	(6.067.921)	94.782	(5.966.978)
Pagamentos de dividendos		(93.354)	(1.102.130)	(93.354)	(1.102.130)
Pagamento de dividendos não-controladores		-	-	(3.342)	(570.140)
Aquisição de ações em tesouraria PPC		-	-	(61.186)	-
Aquisição de ações de emissão própria	20	(255.938)	(821.139)	(255.938)	(821.139)
Outros		-	3.311	(9.501)	3.311
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		(3.643.879)	(6.858.602)	4.071.442	(8.015.650)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa					
Varição líquida		(936.450)	(7.064.729)	4.741.632	(11.536.760)
Caixa e equivalentes de caixa inicial		4.712.796	11.257.943	9.355.622	18.843.988
Caixa e equivalentes de caixa final		3.776.346	4.193.214	14.097.254	7.307.228

Transações não-caixa:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Aumento de capital nas controladas através de assunção de dívida		113.475	-	-	-
Pagamento de empréstimos com liquidação de partes relacionadas		841.262	-	-	-
Recebimento de dividendos com quitação de partes relacionadas		(2.936)	-	-	-
Perda de participação na Moy Park	11	(193.655)	-	-	-
Adição de imobilizado através redução de capital nas subsidiárias		(68.336)	-	-	-
Compensação de partes relacionadas com aquisição de créditos tributários		754.783	-	-	-
Compensação de débitos PERT com créditos tributários		1.312.564	-	1.460.932	-
Estorno de compensação de Impostos a Recuperar com Obrigações Trabalhistas		1.659.460	-	1.659.460	-
Cessão de créditos tributários Flora		25.108	-	25.108	-
Cancelamento de ações em tesouraria		1.539.573	-	1.539.573	-
Transferência investimento negativo		126.985	79.195	-	-
Reclassificação dos investimentos para ativos classificados como mantido para venda		(597.684)	-	(307.249)	-
Nota promissória a receber referente a transferência da Moy Park		(2.328.954)	-	-	-
Baixa de imposto de renda diferido contra investimentos		(72.467)	-	(72.467)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	17.646.092	21.683.223	121.928.411	130.779.409
Outras receitas operacionais líquidas	(7.092)	19.531	75.383	151.260
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(14.334)	(7.279)	(12.674)	(20.688)
	17.624.666	21.695.475	121.991.120	130.909.981
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(12.523.748)	(13.554.012)	(76.060.407)	(84.830.132)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.374.996)	(3.315.577)	(18.790.706)	(19.839.922)
Outras	-	-	-	(22.343)
	(14.898.744)	(16.869.589)	(94.851.113)	(104.692.397)
Valor adicionado bruto	2.725.922	4.825.886	27.140.007	26.217.584
Depreciação e Amortização	(581.759)	(518.949)	(3.317.385)	(3.346.962)
Valor adicionado líquido produzido	2.144.163	4.306.937	23.822.622	22.870.622
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	3.631.058	1.156.590	17.199	13.958
Receitas financeiras	2.073.301	7.750.924	1.938.888	7.976.599
Outras	67.825	(10.260)	76.331	20.371
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	7.916.347	13.204.191	25.855.040	30.881.550
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	1.371.274	1.927.378	11.813.317	12.626.076
Benefícios	176.190	118.880	2.118.723	2.148.302
FGTS	88.570	108.346	195.588	214.625
	1.636.034	2.154.604	14.127.628	14.989.003
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	1.246.150	(546.202)	2.413.292	117.600
Estaduais	488.509	889.725	1.064.052	1.415.763
Municipais	13.056	13.826	22.517	31.020
	1.747.715	357.349	3.499.861	1.564.383
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	3.197.920	10.834.491	5.344.967	13.180.320
Aluguéis	110.230	88.450	556.289	547.484
Outras	169.266	87.178	886.439	632.001
	3.477.416	11.010.119	6.787.695	14.359.805
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	1.055.182	(317.881)	1.055.182	(317.881)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	384.674	286.240
	1.055.182	(317.881)	1.439.856	(31.641)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	7.916.347	13.204.191	25.855.040	30.881.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (ADR nível I) sob o código "JBSAY". A sede da Companhia é localizada na Avenida Marginal Direita do Tiete, 500, Vila Jaguara, São Paulo, Brasil.

A aprovação destas demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de dezembro de 2017.

A JBS e suas controladas ("Companhia" ou "Consolidado") é líder global por faturamento no processamento de proteína animal.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas.

a. Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT):

A Companhia, conforme comunicado ao Mercado em 7 de novembro de 2017, com base na Medida Provisória nº 783 de 31 de maio de 2017, convertida na Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017, regulamentadas pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil ("RFB") nº 1711, de 16 de junho de 2017 e nº 1733 de 31 de agosto de 2017 e pela Portaria da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") nº 690, de 29 de junho de 2017, decidiu aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), relacionado a débitos de INSS, PIS, COFINS, e IR/CSLL da Companhia inscritos ou não na dívida ativa da União.

O valor nominal dos débitos incluídos no PERT soma R\$4,2 bilhões, incluindo as reduções previstas na respectiva Medida Provisória, sendo que (i) 20% do valor bruto dos débitos será pago em parcelas mensais até dezembro de 2017, totalizando R\$1,1 bilhão; (ii) os débitos no âmbito da RFB serão quitados à vista com a utilização de créditos tributários no montante de R\$1,6 bilhão, conforme permissão estabelecida nas regras do parcelamento, a Companhia utilizou-se de créditos próprios e de demais empresas do grupo econômico, sendo que nessa operação foi gerado um deságio (ganho) de R\$76 milhões; e (iii) os débitos de competência da PGFN serão quitados em 145 parcelas mensais e sucessivas a partir de janeiro de 2018, totalizando R\$1,5 bilhão. Para estes débitos, o valor parcelado considera reduções de 80% dos juros de mora, 50% das multas de mora e de ofício e 100% dos encargos legais. Os valores parcelados sofrerão atualização pela taxa SELIC e a adesão ao PERT representa uma economia total de R\$1,1 bilhão.

Considerando o efeito líquido entre os débitos incluídos no PERT, incluindo as reduções pelo programa, e as provisões já constituídas, a Companhia apurou um impacto negativo contabilizado no lucro líquido do terceiro trimestre de R\$2,3 bilhão, sendo i) R\$1,8 bilhão como despesas registradas em Administrativas; ii) R\$0,9 bilhão como despesas no resultado financeiro; e, iii) R\$435 milhões como receita em impostos diferidos pela constituição de prejuízos não contabilizados.

Os efeitos do PERT foram reconhecidos no trimestre findo em 30 de setembro de 2017, visto que a definição de adesão e dos débitos a serem incluídos já havia sido tomada naquela época, e os montantes já eram conhecidos e mensuráveis de forma confiável, ficando a Administração naquele momento no aguardo da conversão da Medida Provisória em Lei, o que ocorreu em 24 de outubro de 2017. O PERT foi registrado e segregado entre despesa administrativa (principal e multa) e resultado financeiro (juros), por tratar-se de discussões tributárias relativas a anos anteriores e não haver benefício em avaliar eventual segregação em outras linhas na demonstração de resultado.

b. Acordos de Preservação de Linhas de Crédito

Conforme divulgado ao Mercado em 25 de julho de 2017 a Companhia anunciou a celebração de Acordos de Preservação de Linhas de Crédito ("Acordos") com certas instituições financeiras no Brasil e no exterior.

Durante o período de estabilização, a JBS Brasil efetuará o pagamento integral dos juros incorridos nos termos dos contratos originais, bem como o pagamento de quatro parcelas de 2,5% do montante principal do endividamento em questão sendo o primeiro no início de tal acordo e os demais em 90, 180 e 270 dias. Simultaneamente à negociação com as diversas instituições financeiras credoras acerca do período de estabilização, a JBS Brasil também celebrou um acordo que prevê a renegociação das dívidas com o Grupo Itaú Unibanco, de forma que 40% do saldo devedor total serão pagos tal como originalmente contratados, renovando-se o prazo de pagamento dos 60% remanescentes, nas condições originais, para 12 meses a contar dos respectivos vencimentos.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia realizou a amortização da primeira parcela dos 2,5% do montante principal das dívidas conforme previsto nos Acordos, e demais pagamentos dos juros incorridos nos termos dos acordos originais. Extraordinariamente, fez a quitação de dívidas quando do recebimento de recursos advindos do seu plano de desinvestimento.

Como evento subsequente, em outubro de 2017 a Companhia amortizou a segunda parcela dos 2,5% do montante principal conforme previsto nos Acordos, mais quitações extraordinárias oriundas de recursos advindos do seu plano de desinvestimento.

A Companhia encerrou o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 com indicador de alavancagem de 3.42x o EBITDA, atendendo aos quesitos dos Acordos.

Adicionalmente, a geração de caixa proveniente das suas atividades operacionais, bem como os recursos advindos da venda dos ativos do programa de desinvestimentos deverá ser suficiente para atender às necessidades de capital de giro da Companhia.

c. Informações gerais sobre a Companhia, suas demonstrações contábeis e notícias recentes veiculadas

Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da Companhia e de sua controladora, J&F Investimentos (J&F), celebraram acordos de colaboração premiada com a Procuradoria Geral da República (PGR), posteriormente homologados pelo Supremo Tribunal Federal - STF. Os acordos preveem o pagamento, por parte desses executivos, de multas cuja soma totaliza R\$225 milhões, bem como a colaboração com o Ministério Público Federal (MPF), acerca de todos os fatos relatados àquela autoridade, dentre outras obrigações. Ainda, em junho de 2017, a J&F celebrou acordo de leniência com o MPF e no dia 24 de agosto de 2017 a 5ª Câmara do MPF homologou o acordo de leniência firmado, sendo que no último dia 11 de outubro o juiz federal titular da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, em audiência de justificação, também homologou judicialmente o acordo celebrado. O Acordo prevê o pagamento de R\$10,3 bilhões em 25 anos a serem pagos exclusivamente pela J&F e diz respeito às operações Cui Bono, Carne Fraca, Sepsis e Greenfield. Importante ressaltar que a Companhia não é alvo de nenhuma das operações acima mencionadas e o acordo foi celebrado pela J&F, ou seja, o acordo, assim como seu pagamento, não trará ônus para a Companhia. Ainda em 6 de setembro de 2017 a Companhia celebrou termo de adesão ao acordo de leniência, visando ao melhor interesse da Companhia e resguardando a mesma dos impactos financeiros do acordo de leniência integralmente assumido pela J&F. A condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia relatados nos acordos de colaboração premiada é uma das obrigações impostas no Acordo de Leniência. O comitê de supervisão independente do Acordo de Leniência terá, dentre outras, a função de aprovar os prestadores de serviços que promoverão a investigação interna na JBS, bem como ajustar os respectivos planos de trabalho para a investigação. Ambos profissionais especializados que promoverão as investigações e respectivos planos de trabalhos estão sujeitos à validação pelo MPF. Durante o terceiro trimestre foi iniciada a investigação interna, seguindo as melhores práticas internacionais, através da contratação de profissionais especializados, externos e independentes em relação à Companhia. Atualmente os trabalhos estão na etapa de finalização da extração de dados.

A Companhia, em razão de sua adesão ao Acordo de Leniência anteriormente mencionado entre a J&F e o MPF na abrangência do território nacional (Brasil), por manter transações mercantis e possuir investimentos em empresas com sede em outros países, somente está mantendo contato e fornecendo informações ao Departamento de Justiça (DoJ) dos Estados Unidos, com relação ao andamento das investigações independentes que estão sendo conduzidas na JBS USA e suas controladas relevantes. Sobre as demais autoridades estrangeiras em outros países a Companhia e suas controladas não mantém em curso qualquer negociação de acordo. Conforme as informações contábeis intermediárias da JBS USA (Estados Unidos), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, revisadas por outros auditores independentes, com relatório de revisão, sem modificação, datado de 10 de novembro de 2017 e com atualização de eventos subsequentes até a presente data, não há qualquer menção sobre outros fatos ou eventos sobre as investigações independentes em andamento realizadas, daqueles já comentados anteriormente.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Quando da divulgação anual das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e na divulgação das demonstrações intermediárias do primeiro trimestre de 2017, exceto pelos executivos e administradores que celebraram acordo de colaboração premiada, os demais membros da Administração da Companhia não tinham conhecimento das referidas colaborações premiadas e os eventuais efeitos nas demonstrações contábeis divulgadas, por esse motivo não houve menção nas demonstrações contábeis divulgadas.

Diante desses recentes acontecimentos, a Companhia não teve condições de mensurar em tempo hábil, para realizar a divulgação tempestiva das demonstrações intermediárias do terceiro trimestre de 2017, os impactos que as alegações e fatos objeto das colaborações premiadas podem acarretar sobre as demonstrações contábeis, o que dependerá: (i) de um maior aprofundamento dos fatos e investigações na Companhia, a ser conduzida por assessores especialmente contratados para este fim; (ii) da avaliação e aprimoramento de políticas, procedimentos e controles internos; (iii) do desenvolvimento das atribuições das áreas de Compliance e Governança; e (iv) de possíveis ajustes nas demonstrações contábeis.

Devido ao estágio atual e circunstâncias, não é possível determinar com razoável segurança os eventuais impactos nas demonstrações contábeis e, por esse motivo, não há registro de quaisquer provisões ou passivos de qualquer natureza relacionados aos fatos descritos nos acordos de colaboração premiada ou sobre outras investigações derivadas desses assuntos nas demonstrações contábeis que estão sendo disponibilizadas.

d. Procedimentos Investigatórios e Judiciais Relevantes

A Companhia, e/ou suas respectivas subsidiárias, figuram na condição de investigados em diversos procedimentos investigatórios iniciados ou com desdobramentos relevantes no trimestre:

d.1 Procedimentos Criminais

- **Operação Bullish (inquérito policial) e PIC MPF/RJ:** Investigação para apurar supostas irregularidades nos investimentos feitos na JBS pelo BNDESPar, em razão dos "achados" mencionados em acórdão proferido no TCU no ano de 2015;

- **Operação Carne Fraca (inquérito policial):** Suspeita de pagamentos de propinas aos servidores públicos federais do SIF;

- **Operação Lama Asfáltica (inquérito policial):** Suspeitas de pagamentos de propina para obter incentivos fiscais do governo do estado do Mato Grosso do Sul;

d.2 CPI's

- **CPI Senado - Previdência:** Destinada a investigar a contabilidade da previdência social, esclarecendo com precisão as receitas e despesas do sistema, bem como todos os desvios de recursos;

- **CPI Assembleia Legislativa do MS - Irregularidades fiscais e tributárias do estado de MS:** CPI foi constituída para investigar a denúncia realizada pelos executivos da JBS para apuração irregularidades envolvendo suposta concessão indevida de benefícios fiscais pelo Estado de Mato Grosso do Sul.

- **CPMI (mista) do Senado e da Câmara:** CPI destinada a investigar os aportes do BNDES na JBS S/A.

d.3 Ações Populares

- **Ação Popular - 5007526-48.2017.4.03.6100:** Suposta irregularidade na realização de operações de câmbio e recompra de ações com uso de informação privilegiada e operações financeiras com o BNDES.

5ª Vara Cível Federal de São Paulo

Autores: Hugo Fizler Chaves Neto e Cristiane Sousa da Silva

Em 18 de julho de 2017 foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelos autores.

- **Ação Popular - 1001502-51.2017.4.01.3700:** Supostas irregularidades no financiamento por meio de empréstimos contratados junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

3ª Vara Cível Federal de São Luis do Maranhão

Autor: Aristoteles Duarte Ribeiro

- **Ação Popular - 5007521-26.2017.4.03.6100:** Supostas irregularidades na concessão de apoio financeiro (financiamentos) e favorecimentos indevidos proporcionados pelo BNDESPar ao grupo econômico

9ª Vara Cível Federal de São Paulo

Autor: Walter do Amaral, Paulo Roberto do Amaral e Marcos Rodrigues da Cunha

Evento subsequente: Em 14 de dezembro de 2017 foi proferida sentença de extinção de processo sem resolução de mérito.

- **Ação Popular - 5203744-56.2017.8.09.0051:** Questionar Lei Estadual nº 18.459/14, alterada pela Lei Estadual nº 18.709/14, que instituiu o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal de Empresas no Estado de Goiás (REGULARIZA)

3ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Goiânia/GO

Autor: Ronaldo Ramos Caiado

d.4 Ações societárias

- **Tutela cautelar antecedente - 5013681-67.2017.4.03.6100:** Impedimento de Voto do Acionista Controlador (FB Participações), do Banco Original e do Banco Original Agronegócio na Assembleia do dia 01/09/2017, sobre as medidas a serem tomadas pela Companhia em decorrência dos ilícitos confessados em Acordo de Colaboração Premiada e Acordo de Leniência, em especial sobre a adoção das medidas insertas nos artigos 159 e 246 da LSA, bem como, em relação ao contrato de indenidade, itens "ii" e "v" do Edital de Convocação, em razão de suposto conflito de interesses;

8ª Vara Cível Federal de São Paulo

Autores: BNDES Participações S.A BNDESPAR, Caixa Econômica Federal

- **Pedido de Tutela de Urgência - 085443-97.2017.8.26.0100:** Determinar aos réus ou a quaisquer das pessoas que sejam por eles indicadas para ocupar os assentos na mesa da assembleia geral que se abstenham de impedir, retardar ou de qualquer modo turbar a possibilidade de os acionistas discutirem e deliberarem a medida prevista no art. 120 da Lei das S.A., caso ela seja suscitada na assembleia geral da JBS, viabilizando-se a votação imediatamente após a matéria ser suscitada; e/ou para Determinar que, no âmbito das votações do art. 120 da Lei das S/A e das demais medidas a serem discutidas no contexto do item "ii" da ordem do dia, os Controladores estão terminantemente proibidos de participar das deliberações, nos termos do art. 115, §1º, da Lei das S.A.

2ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca da Capital do Estado de São Paulo

Autor: José Aurélio Val Porto de Sá Júnior.

Em 31 de agosto de 2017 foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelo autor.

- **Ação de exibição de documentos com pedido de tutela de urgência e de evidência - 1086689-31.2017.8.26.0100:** Acesso à certidão de assentamento do livro de Registro de Ações Nominativas com os nomes de todos os acionistas e o número de suas ações

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Autores: José Aurélio Val Porto de Sá Júnior e Associação dos Investidores Minoritários AIDMIN

Em 13 de setembro de 2017 foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelos autores.

- **Procedimento arbitral: 93/17:** Ação de responsabilização por perdas e danos sofridos pela Cia.

Câmara de Arbitragem do Mercado - CAM BM&F BOVESPA

Autores: José Aurélio Val Porto de Sá Júnior e Associação dos Investidores Minoritários AIDMIN

- **Procedimento arbitral: 94/17:** Direito de voto dos Requerentes no âmbito de duas deliberações da assembleia geral extraordinária da JBS S.A. convocada para o dia 1.9.2017, cuja realização está atualmente suspensa por ordem judicial;

Câmara de Arbitragem do Mercado - CAM BM&F BOVESPA

Autores: FB Participações S.A., Banco Original S.A. e Banco Original Agronegócio S.A.

Adicionalmente, há dois Processos Administrativos Sancionadores em curso na CVM, no qual membros e ex-membros da administração da Companhia são acusados por supostas infrações à regulação de mercado de capitais quanto à divulgação de informações.

A Companhia informa ainda haver processos administrativos não sancionadores em trâmite na CVM, no qual são analisadas questões relacionadas à Companhia.

Eventos subsequentes:

Em 8 de dezembro de 2017, foi instaurado Processo Administrativo Sancionador 5388/2017, para apurar eventual responsabilidade da i) Companhia, por supostamente ter sido beneficiária de compras de contratos derivativos de dólar com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d, entre os dias 5 e 17 de maio de 2017; e, ii) da subsidiária Seara Alimentos Ltda., por supostamente ter sido beneficiária de compras de contratos derivativos de dólar com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d, em 10 de maio de 2017. Ainda, outras partes relacionadas da Companhia fazem parte do referido Processo Administrativo.

e. Programa de desinvestimentos

Está em curso o programa de desinvestimentos divulgado ao mercado por meio de Fato Relevante em 20 de junho de 2017, que implicará na desmobilização de determinados ativos para reforço da posição financeira.

Em 14 de julho de 2017, a Companhia através de sua subsidiária indireta, JBS Food Canada Inc. (JBS Canadá), celebrou um acordo para a alienação de sua operação de confinamento e uma fazenda adjacente, localizadas em Brooks (Alberta), no Canadá, à MCF Holdings Ltd. (MCF) pelo valor de US\$ 40 milhões aproximadamente. O acordo prevê que a MCF irá continuar fornecendo gado para a unidade de produção de carne bovina da JBS Canadá em Brooks. A conclusão desta transação ocorreu em 30 de outubro de 2017.

Em 31 de julho de 2017 a Companhia concretizou, como parte do programa de desinvestimentos, a venda de suas subsidiárias com operações frigoríficas de carne bovina no Uruguai, Paraguai e Argentina, para sociedades do Grupo Minerva, pelo montante de US\$300 milhões (sujeito a ajustes no preço de venda).

Em 3 de agosto de 2017, a Companhia celebrou um acordo para a alienação da totalidade de sua participação acionária de 19,43% na Vigor Alimentos S.A. ("Vigor") para o Grupo Lala, S.A.B. de C.V. ("Grupo LALA"), por aproximadamente R\$1,1 bilhão (enterprise value). Conforme comunicado ao mercado, a Companhia concluiu essa transação em 26 de outubro de 2017, ao qual a JBS recebeu o equivalente a aproximadamente R\$786 milhões.

Em 11 de setembro de 2017, a Companhia celebrou a alienação da totalidade de sua participação acionária na Moy Park para a Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), subsidiária indireta da Companhia, por aproximadamente US\$1,0 bilhão (R\$3,3 bilhões). Esta transação foi reconhecida como uma transação de controle comum, os quais os impactos estão descritos na nota 11 - Investimentos em coligadas.

Até a data de divulgação das referidas demonstrações, a Companhia aguardava a conclusão da alienação dos ativos da Five Rivers para finalizar o seu programa de desinvestimentos. Esta transação deve ocorrer nos próximos doze meses.

f. Medidas de Governança

A Companhia está trabalhando em seu programa de melhoria em regras de governança corporativa, conforme diversas divulgações do último trimestre. Dentre elas, destaca-se:

O Conselho de Administração elegeu, por unanimidade, quatro novos membros, Srs. Cledorvino Belini, Roberto Penteado de Camargo Ticoulat, Wesley Batista Filho e Jeremiah O'Callaghan, bem como um novo Presidente do Conselho de Administração, Sr. Jeremiah O'Callaghan. Com essas deliberações, o Conselho de Administração da Companhia atualmente é composto por nove membros, com formação e experiência profissional variadas, contando com quatro conselheiros que preenchem os critérios de independência previstos no regulamento do Novo Mercado e definidos no art. 16, §3o, do Estatuto Social.

O Sr. Tarek Farahat passará a atuar como Global Advisor, com a missão de apoiar a governança e o desenvolvimento da JBS internacionalmente e continua liderando o Comitê de Governança.

O Conselho de Administração da Companhia elegeu, também por unanimidade, o Sr. José Batista Sobrinho, fundador da JBS, como Presidente da Companhia. O Conselho também definiu a criação de um Time Global de Liderança, responsável por assessorar a presidência em tomada de decisões. Este time é composto por três executivos: Gilberto Tomazoni, André Nogueira e Wesley Batista Filho, que comandam algumas das principais áreas de negócios da JBS.

Foi deliberada pelo Presidente a criação da função de COO (Chief Operating Officer) Global e a designação de Gilberto Tomazoni para a posição e a nomeação de Wesley Batista Filho para a função de presidente das operações da JBS na América do Sul, reportando-se a Gilberto Tomazoni.

g. Programa de Compliance

A Companhia, seguindo o programa "Faça Sempre o Certo", vem desenvolvendo diversas iniciativas de compliance. Entre os meses de agosto e setembro, iniciou o programa de treinamentos com a diretoria no Brasil, onde foram treinados mais de cem diretores em temas como: Anticorrupção, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Práticas Anticoncorrenciais, Conflitos de Interesse e Compliance Trabalhista. A nível gerencial, foram treinados em torno de 300 (trezentos) gestores de plantas produtivas nos mesmos temas.

Além disso, a Companhia firmou contrato com uma empresa especializada para implementação de um novo canal de denúncias, terceirizado e profissional, que será responsável pela captação e filtro das preocupações apontadas por colaboradores e terceiros. Esta ferramenta funcionará 24h, com atendimento em três línguas, além de ser também disponibilizado um site dedicado ao canal. A nova ferramenta tem data prevista para entrar em operação no dia 1 de dezembro de 2017, após um amplo programa de comunicação previsto para o mês de novembro.

Adicionalmente, a Companhia está em processo de discussão sobre diversas políticas internas e reforçou sua comunicação interna em temas de compliance.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis condensadas intermediárias (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com o IAS 34 – Informações Intermediárias conforme emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas e individuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações contábeis condensadas intermediárias de 30 de setembro de 2017 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas (31 de dezembro de 2016), aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2017 e sua reapresentação em 6 de abril de 2017. As notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

- i. Contexto operacional (Nota 1)
- ii. Combinação de negócios (Nota 3)
- iii. Imobilizado (Nota 11)
- iv. Intangível (Nota 12)
- v. Ágio (Nota 13)
- vi. Fornecedores (Nota 14)
- vii. Empréstimos e financiamentos (Nota 15)
- viii. Arrendamento financeiro e operacional (Nota 16)
- ix. Dividendos declarados (Nota 19)
- x. Compromissos com terceiros para investimentos (Nota 20)
- xi. Despesas por natureza (Nota 28)
- xii. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros (Nota 30)

Alteração no formato das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas considerando as orientações técnicas do OCPC 07 - Evidenciação na divulgação dos relatórios contábil-financeiros de propósito geral, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação das demonstrações, principalmente quanto às notas explicativas, e sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

A elaboração das demonstrações contábeis exige que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos e passivos. Os ativos e passivos que estão sujeitos a essas estimativas compreendem a: vida útil do imobilizado, valor estimado de recuperação de ativos de longo prazo, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido, provisões de obrigações fiscais, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos), e outras estimativas similares referentes à escolha de taxas de juros e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação de uma transação envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido à possível falta de precisão inerente ao processo. Algumas de nossas políticas contábeis exigem graus mais elevados de julgamento do que outros em sua aplicação. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração.

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas, julgamentos e estimativas contábeis das demonstrações contábeis condensadas intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

Reapresentação das demonstrações contábeis

Para fins de comparabilidade, a Administração da Companhia está reapresentando as demonstrações de fluxos de caixa de períodos comparativos para correção de sua apresentação, procedendo a reclassificação das partes relacionadas que anteriormente eram apresentadas como atividades operacionais passando para atividades de investimento, de acordo com o CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro.

A Administração enfatiza que essas reapresentações não produziram efeitos no resultado dos períodos previamente reportados, assim como no lucro por ação.

FLUXO DE CAIXA	30.09.16					
	Anteriormente apresentado		Ajustes		Reapresentado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Transações com partes relacionadas	61.732	520.610	(61.732)	(520.610)	-	-
Atividades operacionais	(372.505)	182.047	(61.732)	(520.610)	(434.237)	(338.563)
Transações com partes relacionadas	-	-	61.732	520.610	61.732	520.610
Atividades de investimento	203.577	(2.963.385)	61.732	520.610	265.309	(2.442.775)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3 Combinações de negócios

Em janeiro de 2017, a subsidiária indireta da Companhia, PPC, adquiriu 100% da participação acionária da empresa JFC LLC e suas subsidiárias (Grupo GNP) pelo montante de aproximadamente R\$1,1 bilhões (US\$357 milhões) sujeito a ajustes de capital de giro. O Grupo GNP é um negócio de aves integrado verticalmente, sediado no estado de Minnesota, Estados Unidos da América. O negócio adquirido tem uma capacidade de produção de 2,1 milhões de aves por semana em suas três fábricas e fortalece ainda mais a posição estratégica da Companhia no mercado norte-americano de frango. O ágio gerado nesta combinação de negócio é elegível para dedutibilidade fiscal nos Estados Unidos da América.

Em março de 2017 a JBS USA, subsidiária da Companhia, entrou em acordo para a aquisição da totalidade das ações da Plumrose USA, Inc., constituída sob as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América ("Plumrose"), com ativos localizados em diversos estados dos Estados Unidos da América, constituídos por 5 unidades de produção e 2 centros de distribuição, focados na produção de bacon, presunto e outros produtos processados relacionados, de modo a adquirir todo o negócio da Plumrose nos Estados Unidos da América pelo valor de R\$731 milhões (US\$230 milhões). A aquisição da Plumrose dá continuidade à estratégia da JBS de expandir o seu portfólio de produtos preparados, de alto valor agregado e com marca, e fortalece a sua base de clientes e distribuição geográfica nos Estados Unidos. Sua aquisição foi concluída em 1 de maio de 2017. O ágio gerado nesta combinação de negócio não é elegível para dedutibilidade fiscal nos Estados Unidos da América.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos nessa combinação de negócio foram mensurados pelos seus valores justos, conforme estabelecido abaixo:

VALOR JUSTO	Plumrose	GNP
Caixa e equivalentes de caixa	22	31
Contas a receber de clientes	88.081	57.703
Estoques	143.848	96.906
Ativos biológicos	-	79.643
Outros ativos	451	13.268
Imobilizado	428.291	450.720
Intangível	147.126	410.012
ATIVO	807.819	1.108.283
Fornecedores	91.023	80.186
Outros passivos	15.381	42.102
Impostos correntes e diferidos	100.695	-
PASSIVO	207.099	122.288
Ativos e passivos líquidos	600.720	985.995
Preço de aquisição ⁽¹⁾	731.263	1.117.127
Ágio gerado na operação	130.543	131.132

⁽¹⁾ Os valores de preço de aquisição da GNP e Plumrose incluem um ajuste de capital de giro no valor de R\$7,9 milhões (US\$2,5 milhões) e R\$8,9 milhões (US\$2,7 milhões), respectivamente.

São apresentados abaixo a receita líquida e lucro líquido na data de aquisição até o final de cada exercício, para a aquisição abaixo:

Companhia	2017	
	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
GNP	1.021.215	78.342
Plumrose	659.153	13.778

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Caixa e bancos	2.677.423	2.024.404	9.375.651	5.608.922
CDB e títulos públicos	1.098.923	2.688.392	4.721.603	3.746.700
	3.776.346	4.712.796	14.097.254	9.355.622

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Duplicatas a vencer	1.987.642	2.438.141	7.867.543	8.415.098
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	183.796	167.629	1.013.439	791.597
De 31 a 60 dias	155.521	179.443	352.240	270.548
De 61 a 90 dias	17.053	31.686	89.130	97.132
Acima de 90 dias	93.892	75.693	323.718	267.754
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(119.859)	(119.859)	(250.619)	(238.084)
Ajuste a valor presente - AVP	(3.026)	(5.078)	(3.840)	(14.860)
	327.377	329.514	1.524.068	1.174.087
	2.315.019	2.767.655	9.391.611	9.589.185

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Produtos acabados	1.037.922	953.077	6.106.421	5.741.792
Produtos em processo	406.046	379.173	892.271	810.131
Matéria-prima	140.038	166.132	1.172.386	1.376.927
Almoxarifado	147.362	175.119	1.456.298	1.679.624
	1.731.368	1.673.501	9.627.376	9.608.474

7 Ativos biológicos
Movimentação do ativo biológico:
Saldo em 31 de dezembro de 2016

Aumento por reprodução (nascimentos) e absorção de custos

Redução por abate, venda ou consumo

Aumento por aquisição de ativo biológico

Redução por morte

Fair value (marcação a mercado)

Transferência entre circulante e não circulante

Variação Cambial

Amortização

Efeito de empresas adquiridas

Saldo em 30 de setembro de 2017

	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
	2.673.113	977.040
Aumento por reprodução (nascimentos) e absorção de custos	15.834.974	1.175.127
Redução por abate, venda ou consumo	(18.574.220)	(118.957)
Aumento por aquisição de ativo biológico	1.971.499	359.210
Redução por morte	(5.533)	(15.986)
Fair value (marcação a mercado)	(27.400)	-
Transferência entre circulante e não circulante	576.870	(576.870)
Variação Cambial	(7.956)	(4.790)
Amortização	-	(862.074)
Efeito de empresas adquiridas	46.322	33.321
	2.487.669	966.021

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	968.768	1.020.792	2.455.866	2.462.189
IPI	11.436	36.883	88.871	113.981
PIS e COFINS	2.865.948	1.193.325	3.720.503	1.972.962
IRPJ e IRRF a recuperar	1.304.969	1.363.354	1.639.774	1.722.394
Reintegra	38.779	15.557	69.620	50.535
Outros	17.375	17.601	36.376	74.265
	5.207.275	3.647.512	8.011.010	6.396.326
Ativo circulante	62.685	698.885	950.761	1.677.791
Ativo não circulante	5.144.590	2.948.627	7.060.249	4.718.535
	5.207.275	3.647.512	8.011.010	6.396.326

Parcelamentos fiscais: Conforme descrito na nota 1, devido a adesão ao PERT a compensação de INSS com o saldo de PIS e COFINS homologado foi desfeito para que o saldo de INSS fosse incluído no PERT e dessa forma, retornou para a rubrica de Impostos a Recuperar - PIS e COFINS, no montante de R\$1.659.460.

Os impostos a recuperar pela Companhia, tanto na esfera Federal, quanto Estadual, poderão ser realizados através de ressarcimento ou autorização de transferências obtidas através de procedimentos administrativos ou medidas judiciais.

9 Ativos classificados como mantidos para venda

A classificação de um ativo como mantido para venda ocorre quando os seguintes critérios são atendidos: i) o ativo deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais; ii) a venda do ativo deve ser altamente provável; e iii) o nível hierárquico de gestão apropriado deve estar comprometido com o plano de venda do ativo. A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

A composição por empresa do saldo de ativos classificados como mantidos para venda está composto a seguir:

	Vigor	Ativos da Five Rivers e JBS Canadá	Total
Contas a receber de clientes	-	9.225	9.225
Estoques	-	211.078	211.078
Imobilizado	-	468.367	468.367
Outros ativos circulantes e não circulantes	307.249	222.605	529.854
Total do ativo	307.249	911.275	1.218.524
Patrimônio Líquido	307.249	911.275	1.218.524

Conforme determinado pelas regras contábeis, os ativos mantidos para venda na Controladora referem-se à soma nos patrimônios líquidos (visto que o custo dos investimento é inferior aos valor de mercado e/ou venda) dos investimentos diretos. Na Controladora refere-se a Vigor, e no Consolidado, além da Vigor estão incluídos os saldos de ativos da JBS Five Rivers e JBS Canadá.

Para fins de informações adicionais, a Companhia e suas subsidiárias possuem outros resultados abrangentes (basicamente variação cambial de investimento) registrados no patrimônio líquido referente aos ativos mantidos para a venda. Assim que ocorrer a perda de controle nesses investimentos, por parte da Controladora ou do mesmo grupo econômico, esses resultados abrangentes farão parte da apuração do ganho/perda na baixa dos investimentos sendo reconhecidos no resultado do período.

	Vigor
Outros resultados abrangentes relacionados a ativos mantidos para a venda (despesas)	(210.099)

Operações de carne bovina na Argentina, Paraguai e Uruguai.

A Companhia diretamente e por meio de sua subsidiária integral JBS Handels GmbH, celebrou um acordo para a alienação da totalidade das ações das subsidiárias JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), JBS Paraguay S.A. (JBS Paraguay) e Frigorífico Canelones S.A. (Canelones), pelo valor de US\$300 milhões (R\$893.336), mais capital de giro de aproximadamente US\$23 milhões (R\$71 milhões). Esta transação foi concluída em agosto de 2017, e resultou em uma perda de R\$109.568, dos quais R\$419.163, referem-se a realização de Outros Resultados Abrangentes (basicamente perda de variação cambial). A Companhia reconheceu esse valor na rubrica de Outras despesas operacionais.

Vigor Alimentos S.A.

A Administração da Companhia se comprometeu em um plano para vender sua participação acionária de 19,43% na empresa Vigor Alimentos S.A. (Vigor). O resultado dessa operação faz parte da linha de Outros segmentos.

Em agosto de 2017, a Companhia celebrou um acordo para a alienação de sua participação societária para o Grupo Lala, SAB de C.V. (Grupo LALA), por aproximadamente R\$1,1 bilhões (enterprise value). A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da JBS e está sujeita a condições precedentes e ajustes usuais em operações dessa natureza.

Evento subsequente: Em 26 de outubro de 2017, a Companhia concluiu a venda da Vigor, onde recebeu o valor de aproximadamente R\$786 milhões (equity value). A JBS pretende utilizar parte dos recursos obtidos com esta operação para amortizar, extraordinariamente, a dívida conforme descrito no Acordo de Estabilização.

Alienação dos ativos da Five Rivers Cattle feeding (Five Rivers) e ativos da JBS Canadá.

A Companhia por meio de sua subsidiária JBS USA se comprometeu com um plano para vender ativos da Five Rivers, que incluem estoques, imobilizado, direito a exploração do uso de água. Como os ativos da Five Rivers possuem água alocado, esse água também foi realocado como parte dos ativos classificados como mantidos para venda. A conclusão desta operação é esperada dentro dos próximos doze meses.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Ainda, a Companhia por meio de sua subsidiária JBS Canadá celebrou um acordo para a alienação de sua operação de confinamento e uma fazenda adjacente, localizados em Brooks (Alberta), no Canadá pelo valor de 50 milhões de dólares canadenses (R\$127.425), a qual foi concluída em outubro de 2017.

Ambas as operações fazem parte do segmento de bovinos da Companhia.

A Companhia reconheceu uma perda de R\$11.107 milhões incluídas na rubrica de Outras despesas, referente a venda desses ativos.

Moy Park

A Companhia realizou em setembro de 2017 a alienação da totalidade de sua participação acionária na subsidiária Moy Park, para sua subsidiária indireta Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), por aproximadamente GBP792.5 milhões (R\$3,3 bilhões) (vide nota 11 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"). A transação foi aprovada por unanimidade pelo Comitê Especial do Conselho de Administração da PPC. Os recursos obtidos com a transação serão utilizados para amortizar a dívida de curto prazo da Companhia no Brasil.

10 Transações com partes relacionadas

A divulgação das principais transações com partes relacionadas segue os critérios definidos pela Administração de divulgar integralmente os saldos de conta corrente e individualmente os saldos de operações iguais ou superiores a 2% do total dessas operações (receitas, custos, saldo de clientes e fornecedores), sendo essa análise efetuada para cada parte relacionada. Caso alguma parte relacionada que não tenha atingido tais critérios no passado, passem a atender no período corrente, será divulgado o saldo do ano anterior para fins de comparabilidade.

Detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Repasso de custos (administração e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
				30.09.17	31.12.16	2017	2016
Controladas diretas							
Seara Alimentos ⁽²⁾	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	1.479.926	3.120.338	210.903	341.200
JBS Embalagens Metálicas ⁽²⁾	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	135.780	145.109	21.611	20.593
Brazservice ⁽²⁾	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	84.633	79.883	12.338	7.010
Conceria Priante ⁽¹⁾	EUR	20/07/2018	8,375% a.a.	45.293	-	377	-
Midtown Participações ⁽¹⁾⁽²⁾	R\$	-	-	2.092	-	-	-
Enersea ⁽²⁾	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	524	-	(830)	362
Tannery	R\$	01/09/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	-	-	-	3.083
JBS Global Investments ⁽¹⁾	US\$	13/03/2019	-	-	(28.443)	-	-
JBS HU ⁽¹⁾	US\$	28/02/2018	2,25% a.a.	-	(2.827)	(64)	-
JBS Mendoza	US\$	-	-	(762)	-	-	-
JBS Confinamento ⁽²⁾	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	(10.735)	128.899	6.727	10.749
Beef Snacks do Brasil ⁽²⁾	R\$	31/10/2018	-	(25.348)	-	-	-
Controladas indiretas							
JBS USA Holding Lux ⁽³⁾	US\$	17/05/2018	8,375% a.a.	(1.613.785)	-	(29.901)	-
JBS Aves ⁽²⁾	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	1.301.516	1.882.114	228.495	301.454
Trump Asia ⁽¹⁾	US\$	28/08/2018	5,11 a 8,375% a.a.	96.627	-	636	-
Zendaleather Uruguai ⁽¹⁾	US\$	23/08/2018	8,375% a.a.	62.973	-	562	-
Zendaleather México ⁽¹⁾	US\$	16/11/2018	2,5% a.a.	21.394	21.601	397	318
Frigorífico Canelones	US\$	08/05/2017	3,5% a.a.	-	(32.876)	(274)	(24)
JBS Handels GmbH ⁽¹⁾	EUR	-	-	(549.222)	(82.245)	(2.934)	-
Pilgrim's Pride Corporation ⁽⁴⁾	US\$	31/08/2018	-	2.387.125	-	-	-
Outras partes relacionadas							
Flora Higiene e Produtos	R\$	31/12/2023	Selic	24.465	-	759	-
				3.442.496	5.231.553	448.802	684.745

⁽¹⁾ Conceria Priante, JBS Global Investments, JBS Handels, JBS HU, Midtown Participações, Trump Asia, Zendaleather México e Zendaleather Uruguai - Operações de remessa para capital de giro que deverão ser liquidadas com redução de capital e/ou distribuição de dividendos.

⁽²⁾ Beef Snacks do Brasil, Brazservice, Enersea, JBS Aves, JBS Confinamento, JBS Embalagens Metálicas, Midtown Participações e Seara Alimentos - Inclui o efeito do Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT") cujas regras permitem a utilização de créditos próprios, de empresas controladas, direta ou indireta, ou de empresas controladoras e suas controladas diretas ou indiretas, conforme descrito na nota 1.

⁽³⁾ JBS USA Holding Lux - Remessa para capital de giro da Controladora que deve ser liquidada com redução de capital e/ou distribuição de dividendos.

⁽⁴⁾ Pilgrim's Pride Corporation - Em 8 de setembro de 2017, conforme comunicado ao mercado, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de sua subsidiária Moy Park para sua subsidiária PPC. Essa operação, teve o valor de troca de GBP792.5 (R\$3,3 bilhões), dos quais em 30 de setembro de 2017 a Companhia havia recebido R\$931.186 milhões, e havia uma saldo a receber de R\$2.387.125 reconhecidos em transação com partes relacionadas.

Evento subsequente: Em outubro de 2017, a PPC liquidou integralmente o saldo de conta corrente da aquisição de participação na Moy Park. Os recursos foram utilizados para liquidação de dívidas conforme previsto no Acordo de Estabilização.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

CONTROLADORA	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de vendas/Serviços prestados	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16	2017	2016	2017	2016
Controladas diretas								
JBS Confinamento	310	340	4.241	12.518	70.074	138.557	941	5.153
Priante	9.527	14.061	-	89	-	-	20.233	32.215
Brazservice	5.329	1.906	3.002	2.447	63.916	41.460	53.079	66.657
Seara Alimentos	39.211	13.972	14.803	128.800	71.830	210.603	323.124	180.774
Enersea	-	-	-	49	101.764	79.971	77.014	37.160
JBS Argentina	-	-	-	-	-	10.399	-	-
Controladas indiretas								
JBS Global UK	24.737	33.716	-	-	-	-	106.023	196.661
JBS Austrália Pty	-	-	-	-	-	11.463	-	-
Toledo	21.318	23.089	-	-	-	-	157.790	198.940
JBS Aves	6.023	1.573	21.243	139.727	27.573	284.270	10.809	53.207
Weddel	-	3.151	-	-	-	-	-	38.099
Sampco	20.284	57.701	-	-	-	20	193.057	294.292
Meat Snacks Partners	5.815	2.933	38	113	136	4.643	170.741	226.783
Trump Asia	71.886	33.182	-	155	261	31	210.812	256.052
JBS Paraguay	-	514	-	3.326	50.479	56.092	976	1.799
Zenda	14.766	12.071	-	380	1.381	6.122	27.557	36.906
Braslo Produtos de Carnes	-	13.590	-	-	-	-	121.465	142.984
JBS USA	15.383	3.391	115	-	351	-	52.762	1.468
Agrícola Jandelle	5.857	1.455	23.337	42.674	27.674	103.679	3.109	14.357
Macedo	-	-	-	-	-	5.833	-	9.669
JBS Leather Paraguay	-	-	-	-	-	12.762	-	371
Moy Park	-	-	-	-	-	-	-	25.995
Outras partes relacionadas								
Vigor	203	203	4	96.194	25.812	76.838	22	62.462
J&F Floresta Agropecuária	1	39	525	4.183	35.136	25.660	5	372
JB&F Agropecuária	496	282	27.635	48.015	256.460	185.241	3.876	3.024
Flora Produtos	12.527	6.096	5	2	21	54	72.918	117.614
Dan Vigor Industria e Com.	8.853	9.744	-	3.355	4.525	-	74.526	-
J&F Incorporação de empr. Imob.	-	-	-	48.015	-	-	-	-
	262.526	233.565	94.948	530.540	737.393	1.262.228	1.680.839	2.014.162

Outras operações financeiras entre partes relacionadas registradas na Controladora

A Companhia e algumas de suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original (parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno e externo. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia possui registrado R\$393.457 e R\$765.585 na Controladora, e R\$776.749 e R\$1.446.934 no Consolidado de recebíveis cedidos, respectivamente. Durante nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, a Companhia possui registrado custos financeiros relativos a essa operação no montante de R\$55.265 e R\$63.339 na Controladora e R\$100.194 e R\$108.150 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui saldos junto ao Banco Original, no montante de R\$60.850 e R\$62.062 na Controladora e R\$134.255 e R\$134.290 no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. As aplicações financeiras, CDB e similares, possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Depósito Interbancário). Nos nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, a Companhia auferiu juros decorrentes dessas aplicações no valor de R\$4.839 e R\$10.977 na Controladora, e R\$9.255 e R\$14.193 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como receita financeira.

Em empréstimos e financiamentos, no montante de R\$22.649 em 30 de setembro de 2017 para a subsidiária BR Frango, estão inclusos títulos bancários emitidos pelo BNDES. Os empréstimos captados através desses títulos possuem taxa média de 9,00% em 30 de setembro de 2017, cujos juros são pagos mensalmente. Os títulos tem vencimento em 2017 e 2019 e, podem ser pagos antecipadamente sem ocorrência de penalidades. Os títulos emitidos em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$16.873, referentes as subsidiárias Seara Alimentos e Macedo, foram liquidados.

A JBS é a principal mantenedora do Instituto Germinare, escola de negócios voltada para jovens, cujo objetivo é formar futuros líderes, oferecendo educação gratuita e de alta qualidade. Durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, a JBS, no consolidado, realizou doações no montante de R\$13.458 e R\$9.938, respectivamente, registrado nas demonstrações financeiras como despesas administrativas.

Créditos com empresas ligadas - No Consolidado

	30.09.17	31.12.16
J&F Oklahoma ⁽⁵⁾	851.248	1.315.526
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A. ⁽⁶⁾	24.465	-
	875.713	1.315.526

⁽⁵⁾ Este valor decorre da utilização da linha de crédito de até R\$2 bilhões (US\$675 milhões) entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Investimentos S.A., não consolidada na Companhia). A referida operação incide juros de 3,4% e possui o vencimento em 31 de dezembro de 2019. A J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado, que são alocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para engorda até estarem prontos para abate.

Por fim, a JBS Five Rivers é garantidora de uma linha de crédito rotativo contratada junto a instituições financeiras pela J&F Oklahoma. A linha de crédito da J&F Oklahoma possui disponibilidade de até R\$5 bilhões (US\$1,4 bilhões) e é garantida pelas contas a receber e estoques da J&F Oklahoma e também, por certos ativos fixos, contas a receber e estoques da JBS Five Rivers. Adicionalmente, caso ocorra um evento de inadimplemento da J&F Oklahoma sob a linha de crédito rotativo, e esse evento de inadimplemento não for sanado pelo controlador da J&F Oklahoma que possui um contrato de *keep-well* com a mesma, a JBS Five Rivers será responsabilizada por até R\$792 milhões (US\$250 milhões) dos empréstimos garantidos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

⁽⁶⁾ Flora Higiene e Produtos - A Companhia questionava judicialmente a correção monetária de créditos de IPI reconhecidos em 2005. Diante do reconhecimento judicial do direito à correção, em 2017 a Companhia foi intimada pela Receita Federal a compensar estes créditos com determinados débitos, sendo que na lista desses débitos (indicados pela própria Receita Federal), constavam débitos relativos ao ano de 2007 da empresa Flora Produtos de Higiene e Limpeza S/A (parte relacionada) que já haviam sido objeto de parcelamento. A vinculação realizada pela Receita Federal entre os débitos da Flora com os da Companhia se deu em razão da cisão da Companhia ocorrida em 2007, que originou a empresa Flora Produtos de Higiene e Limpeza S/A; e nos casos de cisão as empresas são responsáveis solidárias pelos débitos ocorridos até a data da cisão. Assim, considerando, ainda, que seus créditos seriam retidos caso discordasse da compensação, a Companhia concordou com a mesma e firmou um contrato de Cessão de Créditos Tributários, o qual deve ser liquidado até 2023, e será atualizado com base na Selic, seguindo o mesmo fluxo de pagamento de um parcelamento fiscal.

Transações comerciais - No Consolidado

A JBS Five Rivers, JBS Austrália e JBS Canadá são parte em acordos comerciais com a J&F Oklahoma, J&F Austrália e J&F Canadá, respectivamente, conforme a seguir:

- contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação: a JBS presta serviços de engorda de bovinos para a J&F e a J&F paga a JBS a custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel. Sob estes contratos, a J&F acorda em fornecer gado suficiente aos confinamentos da JBS para assim eles permanecerem com a capacidade de pelo menos 75% nos Estados Unidos, 80% na Austrália e 75% no Canadá. O risco de perda de gado permanece com a J&F, que é a proprietária do gado;
- contrato de compra e venda de gado, o qual a JBS deve adquirir da J&F um certo volume de animais por ano. O limite mínimo de compras sobre estes acordos são: i) A JBS USA deve comprar no mínimo 800.000 cabeças de gado ao ano, a partir de 2009 até 2019, ii) A JBS Austrália deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado ao ano, a partir de 2011 até 2019, e iii) A JBS Canadá deve comprar no mínimo 50.000 cabeças de gado ao ano, a partir 2013 até 2019. A compra e venda de gado sob esses acordos também contém provisões de ganhos e perdas incorridos pela J&F na venda de gado para a JBS; e
- acordo de incentivo onde a J&F Oklahoma paga a JBS Five Rivers, anualmente, um montante com base na performance financeira da J&F Oklahoma, advinda da venda de gado terminado pela JBS Five Rivers.

Durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, os valores recebidos advindos desses acordos comerciais eram de R\$1,9 bilhões (US\$625 milhões) e R\$2,3 bilhões (US\$654 milhões), respectivamente, e os valores pagos advindos desses acordos comerciais foram de R\$7,3 bilhões (US\$2,3 bilhões) e R\$8,8 bilhões (US\$2,4 bilhões), respectivamente.

Durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 respectivamente são apresentados abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remuneração fixa	6.648	6.694
Participação de resultados	2.125	3.000
Remuneração baseada em ações (*)	2.500	2.000
	<u>11.743</u>	<u>11.694</u>

(*) Refere-se as ações outorgadas do ano de 2016.

O Diretor de Administração e Controle, o Diretor de Relações com Investidores e o Presidente das operações Mercosul são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

11 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto “Joint ventures”
• Na controladora:

	Saldo em 31.12.16	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 30.09.17
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(58.211)	-	-	-	9.238	(48.973)
JBS Global Investments ⁽¹⁾	28.443	(21.228)	(700)	-	(6.515)	-
JBS Confinamento ⁽²⁾	469.362	111.986	-	-	11.967	593.315
JBS Slovakia Holdings ⁽¹⁾	21.173	(20.829)	(296)	(35)	1	14
Conceria Priante	9.453	-	263	-	(13.039)	(3.323)
JBS Holding GMBH	593.381	-	52.666	(72.051)	1.866	575.862
JBS Global Luxembourg ⁽³⁾	5.564.272	674.231	(286.762)	636.045	3.845.696	10.433.482
Vigor Alimentos ⁽⁴⁾	307.065	(307.249)	-	-	184	-
JBS Leather International	(86.426)	-	2.549	(2.462)	(57.186)	(143.525)
Brazservice	(32.171)	-	-	-	(10.873)	(43.044)
Seara Alimentos	4.620.972	-	-	124.902	(145.745)	4.600.129
Meat Snack Partners	55.562	-	(1.502)	1.499	17.015	72.574
Granite Holdings ⁽³⁾	3.912.517	(4.232.309)	258.561	4.895	56.336	-
Rigamonti	95.731	-	8.981	-	5.960	110.672
Enersea	215	-	-	-	(215)	-
JBS Argentina ⁽⁵⁾	309.083	(273.006)	(9.234)	-	(26.843)	-
JBS Mendoza	253	-	(83)	-	591	761
JBS HU Liquidity Management ⁽¹⁾	17.460	(12.659)	(499)	-	(312)	3.990
Midtown Participações ⁽⁶⁾	285.063	(87.305)	-	-	(15.262)	182.496
Midup Participações ⁽⁷⁾	-	18.969	-	-	(167)	18.802
Beef Snacks Brasil	44.226	-	-	-	24.945	69.171
JBS Foods International	(49.450)	-	1.651	-	(66.584)	(114.383)
Subtotal	16.107.973	(4.149.399)	25.595	692.793	3.631.058	16.308.020
Provisão para perda de investimentos (*)	226.258	-	-	-	-	353.248
Total	16.334.231					16.661.268

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

⁽¹⁾ Recebimento de dividendos das respectivas subsidiárias.

⁽²⁾ Aumento de capital através de capitalização parcial do saldo de conta corrente.

⁽³⁾ Perda de percentual em participação societária na Moy Park para PPC: Em 8 de setembro de 2017, conforme comunicado ao mercado, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de sua subsidiária Moy Park para sua subsidiária PPC. Essa operação, teve o valor de troca de GBP792.5 (R\$3,3 bilhões), dos quais em 30 de setembro de 2017 a Companhia havia recebido R\$931.186 milhões, e restando um saldo a receber de R\$2.387.125 reconhecidos em Transação com partes relacionadas.

Esta transação foi definida nos termos de uma transação de controle comum, dessa forma a diferença entre o valor de troca, e o valor do investimento na Moy Park, foi reconhecido como um aumento no investimento na subsidiária JBS Global Lux, pelo valor de R\$674.231 milhões. Ainda, essa transação resultou em uma perda de 21,4% de participação societária na Moy Park, no montante de R\$(193.655) milhões reconhecidos no patrimônio líquido como transação de capital.

⁽⁴⁾ Reclassificação para ativos classificados como mantidos para venda.

⁽⁵⁾ Composto por aumento de capital de R\$17.429 e reclassificação de ativos classificados como mantido para venda de (R\$290.435). A conclusão da venda foi realizada em agosto de 2017.

⁽⁶⁾ Transferência de ativos para a Controladora de R\$87.305 através de redução de capital.

⁽⁷⁾ Cisão da subsidiária direta Midtown no montante de R\$18.969 com transferência de ativos imobilizados para integralização de capital.

• No consolidado:

	Saldo em 31.12.16	Baixa	Equivalência patrimonial		Saldo em 30.09.17
			No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Vigor Alimentos ⁽⁴⁾	307.065	(307.249)	-	184	-
Meat Snack Partners	55.562	-	(3)	17.015	72.574
Total	362.627	(307.249)	(3)	17.199	72.574

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

12 Imobilizado
Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.16 *	Adições líquidas de transferências ⁽²⁾	Baixas	Depreciação	30.09.17
Imóveis	3.088.757	144.201	-	(88.848)	3.144.110
Terra nua e terrenos	1.384.826	56.301	-	-	1.441.127
Máquinas e equipamentos	3.814.323	279.990	(10.214)	(296.211)	3.787.888
Instalações	1.353.973	165.822	(5.632)	(78.673)	1.435.490
Equipamentos de informática	66.333	28.274	(527)	(20.376)	73.704
Veículos	404.214	53.581	(51.750)	(67.075)	338.970
Obras em andamento	1.305.863	(19.531)	(84)	-	1.286.248
Outros	57.339	14.994	(196)	(16.537)	55.600
	11.475.628	723.632	(68.403)	(567.720)	11.563.137

Consolidado	31.12.16 *	Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾	Adições líquidas de transferências ⁽²⁾	Baixas	Ativos classificados como mantidos para venda ⁽³⁾	Ativos de vendas realizadas ⁽⁴⁾	Depreciação	Variação Cambial	30.09.17
Imóveis	11.104.201	267.446	950.930	(66.877)	(34.074)	(266.849)	(454.136)	(23.247)	11.477.394
Terra nua e terrenos	3.943.307	27.621	89.316	(38.194)	(125.761)	(34.893)	-	(3.209)	3.858.187
Máquinas e equipamentos	10.915.981	513.820	1.470.146	(32.452)	(119.049)	(221.076)	(1.362.118)	(11.880)	11.153.372
Instalações	1.925.053	-	202.990	(5.194)	-	(121)	(132.913)	(666)	1.989.149
Equipamentos de informática	253.499	7.055	86.634	(3.197)	(285)	(2.933)	(79.768)	(898)	260.107
Veículos	490.393	10.082	74.439	(54.286)	(11.050)	(576)	(92.630)	74	416.446
Obras em andamento	3.754.943	26.461	(487.244)	(7.590)	(11.345)	(17.272)	-	(19.017)	3.238.936
Outros	723.514	26.526	164.521	(5.580)	(166.803)	(1.887)	(88.587)	(10.462)	641.242
	33.110.891	879.011	2.551.732	(213.370)	(468.367)	(545.607)	(2.210.152)	(69.305)	33.034.833

* A Companhia revisou a alocação entre linhas de seu ativo imobilizado, e devido a baixa representatividade, o saldo inicial de 31 de dezembro de 2016 foi alterado.

⁽¹⁾ Referem-se aos saldos da aquisição da GNP e Plumrose.

⁽²⁾ As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

⁽³⁾ Referem-se aos saldos das subsidiárias JBS Five Rivers e JBS Food Canada Inc, classificados como ativos classificados como mantidos para venda, conforme nota 9 - Ativos classificados como mantidos para venda.

⁽⁴⁾ Referem-se aos saldos das subsidiárias JBS Argentina, JBS Paraguay, Frigorífico Canelones que foram vendidas ao grupo Minerva.

No nove meses findos em 30 de setembro de 2017, o montante de juros capitalizados em obras em andamento, compondo o montante das adições na Controladora foi de R\$38.326 e no Consolidado foi de R\$100.267.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

13 Intangível
Movimentação do Intangível:

Controladora	31.12.16	Adição ⁽²⁾	Baixas	Amortização	30.09.17
Amortizável:					
Marcas e patentes	-	53.200	(3)	(7.980)	45.217
Softwares	23.494	8.279	(2)	(6.059)	25.712
Não-amortizável:					
Marcas e patentes	23.000	1.803	-	-	24.803
	46.494	63.282	(5)	(14.039)	95.732

Consolidado	31.12.16	Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾	Adição ⁽²⁾	Ajuste de combinação de negócios ⁽³⁾	Ativos classificados como mantidos para venda ⁽⁴⁾	Ativos de vendas realizadas ⁽⁵⁾	Baixa	Amortização	Variação cambial	30.09.17
Amortizável:										
Marcas e patentes	55.937	119.451	53.209	25.081	-	(2.858)	(3)	(17.100)	5.101	238.818
Softwares	83.915	-	13.399	-	-	(626)	(946)	(18.675)	(88)	76.979
Carteira de clientes	1.947.753	370.778	-	-	-	-	-	(206.260)	(18.301)	2.093.970
Outros intangíveis	6.782	19.253	-	-	-	-	(12)	(3.124)	(3.407)	19.492
Não-amortizável:										
Marcas e patentes	2.809.178	47.656	1.803	8.524	-	-	(256)	-	91.520	2.958.425
Direito de exploração do uso da água	108.530	-	-	-	(73.735)	-	-	-	(1.205)	33.590
	5.012.095	557.138	68.411	33.605	(73.735)	(3.484)	(1.217)	(245.159)	73.620	5.421.274

⁽¹⁾ Referem-se aos saldos da aquisição da GNP e Plumrose.

⁽²⁾ Em marcas e patentes, o montante de R\$53.200 referem-se a reversão de perda do valor recuperável.

⁽³⁾ Referem-se a ajustes advindos da combinação de negócios da Scott Technology.

⁽⁴⁾ Referem-se aos saldos das subsidiárias JBS Five Rivers e JBS Food Canada, classificados como ativos classificados como mantidos para venda, conforme descrito na nota 9 - Ativos classificados como mantidos para venda.

⁽⁵⁾ Referem-se aos saldos das subsidiárias JBS Argentina, JBS Paraguay, Frigorífico Canelones que foram vendidas ao grupo Minerva.

14 Ágio
Movimentação do Ágio:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	21.916.694
Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾	261.675
Baixa	(8.657)
Ajuste de combinação de negócio ⁽²⁾	(95.328)
Ativos de vendas realizadas ⁽³⁾	(153.567)
Variação Cambial	165.417
Saldo em 30 de setembro de 2017	22.086.234

⁽¹⁾ Referem-se aos saldos das aquisições da GNP e Plumrose.

⁽²⁾ Referem-se a ajustes advindos da combinação de negócios da Scott Technology e Moy Park, referente ao ajuste decorrente de diferença de base fiscal.

⁽³⁾ Referem-se aos saldos das subsidiárias JBS Argentina, JBS Paraguay, Frigorífico Canelones que foram vendidas ao grupo Minerva.

Grupo UGC	30.09.17	31.12.16
Brasil Bovinos	9.069.926	9.069.926
Austrália Smallgoods	1.298.532	1.136.008
Moy Park	3.515.688	2.565.653
USA Suínos	2.200.281	2.217.831
Seara	3.533.294	3.541.676
Outros	2.468.513	3.385.600
Total	22.086.234	21.916.694

A Companhia testa anualmente a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa) que mantenham ágio. Para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017, não houve indícios de impairment do ágio em nenhum dos grupos de UGC.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Controladora			
					Circulante		Não Circulante	
					30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	4,74%	USD	-	*	4.450.590	6.826.491	-	-
Pré-pagamento	4,53%	USD	LIBOR	2018 - 23	3.843.742	3.967.161	3.344.337	4.484.527
144-A	7,14%	USD	-	2020 - 24	214.652	150.699	7.976.289	8.201.753
Capital de giro - Euros	2,40%	EUR	EURIBOR 6M	2023	16.832	859	54.546	78.898
FINIMP	2,53%	EUR	EURIBOR 6M	2018	562	526	-	516
					8.526.378	10.945.736	11.375.172	12.765.694
Em moeda nacional								
Nota de crédito - exportação	9,76%	BRL	CDI anual	2018 - 20	760.598	798.823	569.184	1.006.938
Capital de giro - Reais	10,61%	BRL	CDI anual e TJLP	2018 - 20	117.198	432.869	15.635	14.637
FINAME	8,21%	BRL	TJLP	2018 - 25	51.821	77.374	86.685	146.981
FINEP	5,61%	BRL	-	2018 - 25	21.997	21.855	87.234	75.146
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	19,47%	BRL	-	2018 - 22	5.707	4.371	9.998	11.988
					957.321	1.335.292	768.736	1.255.690
					9.483.699	12.281.028	12.143.908	14.021.384

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

Consolidado								
Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Circulante		Não Circulante	
					30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	4,75%	USD	-	*	6.137.689	7.753.838	-	-
Pré-pagamento	5,51%	USD	Libor	2018 - 23	5.758.748	5.803.330	3.709.843	4.992.782
144-A	7,14%	USD	-	2020 - 24	214.652	150.699	7.976.289	8.201.753
Nota de crédito - importação	4,35%	USD	Libor	*	94.406	98.314	-	-
FINIMP	4,65%	USD e EUR	Libor e Euribor	2018 - 19	14.777	10.684	4.433	19.031
Capital de giro - Euros	2,40%	EUR	Euribor	2023	16.832	859	54.546	78.898
					12.237.104	13.817.724	11.745.111	13.292.464
Em moeda nacional								
FINAME	7,75%	BRL	TJLP	2018 - 25	60.167	80.103	111.782	153.610
FINEP	5,48%	BRL	-	2018 - 25	25.964	25.828	92.831	83.706
JBS Mortgage	5,80%	USD	-	2020	592	583	6.016	6.649
Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux	2,56%	USD	Libor	2019	15.583	375	2.306.748	-
Term loan JBS Lux 2018	-	-	-	-	-	3.891	-	1.321.490
Term loan JBS Lux 2020	-	-	-	-	-	18.437	-	1.551.996
Term loan JBS Lux 2022	3,80%	USD	ABR e Libor	2022	176.486	55.929	8.715.285	3.790.428
Term loan Five Rivers 2019	3,74%	USD	Libor	2019	273.202	16.954	-	275.984
Notas 6,25% Moy Park 2021	6,25%	GBP	-	2021	32.583	7.278	1.250.353	1.191.331
Notas 8,25% JBS Lux 2020	8,25%	USD	-	2020	27.444	75.807	2.199.533	2.256.901
Notas 7,25% JBS Lux 2021	7,25%	USD	-	2021	83.642	18.870	3.606.797	3.703.058
Notas 5,875% JBS Lux 2024	5,88%	USD	-	2024	27.143	64.224	2.361.541	2.427.814
Notas 5,75% JBS Lux 2025	5,75%	USD	-	2025	45.540	5.153	2.830.269	2.909.617
Notas 5,75% PPC 2025	5,75%	USD	-	2025	2.531	26.288	2.373.554	1.616.308
Notas 5,875% PPC 2027	5,88%	USD	-	2027	1.771	-	1.885.052	-
Linha de crédito PPC - Term loan	2,55%	USD	Libor	2022	145.601	636	2.376.000	1.604.572
Linha de crédito PPC - Crédito rotativo	2,48%	USD	Libor	2022	558	-	202.689	-
Marshalltown	2,34%	USD	-	2018	48	52	30.989	31.633
Capital de giro - Reais	10,52%	BRL	CDI, TJLP e TR	2018 - 21	123.830	435.540	24.671	16.384
Capital de giro - Dólares Americanos	3,79%	USD	Libor	*	216.784	362.725	-	132.808
Capital de giro - Euros	2,42%	EUR	Euribor	2019 - 23	125.464	176.187	15.787	14.563
Capital de giro - Pesos Argentinos	-	-	-	-	-	74.521	-	-
Nota de crédito - exportação	9,86%	BRL	CDI	2018 - 22	1.189.245	1.368.804	817.766	1.317.098
Nota de crédito - importação	3,89%	USD e EUR	Libor e Euribor	*	182.428	315.495	-	-
FCO - Fundo do Centro Oeste	10,14%	BRL	-	2018	1.857	1.865	327	1.708
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	19,47%	BRL	-	2018 - 22	5.707	4.371	9.998	11.988
CCB	9,00%	BRL	-	2018 - 24	3.000	10.781	19.649	6.092
ACC - Adto. de contrato de câmbio	3,55%	USD	Libor	*	196	922	-	-
Custeio Pecuário	10,89%	BRL	-	*	1.078.329	1.137.628	-	-
Linha de crédito canadense & crédito rotativo	3,20%	CAD	CDOR, RBC e Libor	2018	190.549	-	-	244.902
Linha de crédito canadense - term loan	3,65%	CAD	-	2018	33.397	2.415	-	30.678
Linha bancária canadense	-	CAD	-	*	-	8.076	-	-
Linha de crédito Andrews Meat	2,80%	AUD	BBSY	*	30.315	-	-	-
Linha de crédito mexicana	8,33%	MEX\$	TIEE	2019	1.448	46	267.772	75.950
Outros	1,89%	GBP e EUR	Libor	2018 - 19	45.749	31.310	1.467	41.864
					4.147.153	4.331.094	31.506.876	24.819.132
					16.384.257	18.148.818	43.251.987	38.111.596

* Saldos classificados no circulante têm seus vencimentos entre 1 de outubro de 2017 a 30 de setembro de 2018.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	30.09.17	
	Controladora	Consolidado
2018	202.198	526.787
2019	627.640	3.725.335
2020	4.047.622	6.548.422
2021	833.013	5.934.603
2022	808.324	11.401.863
Vencimentos acima de 2022	5.625.111	15.114.977
	12.143.908	43.251.987

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

15.1 Restrições contratuais

A Companhia celebrou um acordo de estabilização financeira junto a certas instituições financeiras e vem acompanhando seus covenants, inclusive os que se referem à emissão de parecer anual dos auditores independentes. A Companhia declara estar em conformidade com as restrições contratuais em 30 de setembro de 2017.

16 Obrigações fiscais

Obrigações fiscais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	648.965	74.958
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	-	-	1.525	19.536
ICMS / VAT / GST a recolher	17.934	22.003	52.360	72.409
PIS e COFINS a recolher	55.409	71.172	69.232	80.566
Parcelamentos fiscais	1.022.383	113.643	1.132.535	190.095
Outros	40.631	30.053	290.573	292.118
	1.136.357	236.871	2.195.190	729.682
Desmembramento:				
Passivo circulante	789.876	165.030	1.703.330	500.930
Passivo não circulante	346.481	71.841	491.860	228.752
	1.136.357	236.871	2.195.190	729.682

Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Receitas Financeiras: Em julho de 2015, a Companhia e suas subsidiárias impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabeleceu para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual aguarda julgamento. A Companhia possui registrada na rubrica de Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais a provisão no montante de R\$52.000 na Controladora e R\$64.322 no Consolidado, relativa ao PIS e COFINS sobre receitas financeiras.

Parcelamentos fiscais: Conforme descrito na nota explicativa 1, com a adesão ao PERT, a rubrica de Obrigações fiscais sofreu um aumento na linha de parcelamentos fiscais na Controladora de R\$638.789 no curto prazo e de R\$305.696 no longo prazo, totalizando R\$944.485, e no Consolidado de R\$679.666 no curto prazo e de R\$305.696 no longo prazo, totalizando R\$985.362, devido ao impacto da provisão do parcelamento. O saldo de parcelamentos fiscais já está apresentado líquido da compensação de R\$1.272.793 proveniente de créditos tributários, uma vez que a compensação reflete a essência da operação e o efeito esperado no fluxo de caixa futuro.

17 Obrigações trabalhistas e sociais

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Salários e encargos sociais	133.517	231.813	917.177	962.353
Férias, 13º salário e encargos a pagar	291.758	177.402	2.122.059	1.935.581
Parcelamentos de encargos sociais	2.037.969	618	2.050.360	27.472
Outros	4.239	2.463	119.903	107.193
	2.467.483	412.296	5.209.499	3.032.599
Desmembramento:				
Passivo circulante	1.073.639	412.296	3.410.946	2.595.381
Passivo não circulante	1.393.844	-	1.798.553	437.218
	2.467.483	412.296	5.209.499	3.032.599

Parcelamentos de encargos sociais: Conforme descrito na nota explicativa 1, com a adesão ao PERT, a rubrica de Obrigações trabalhistas e sociais sofreu um aumento na linha de parcelamentos trabalhistas e sociais na Controladora de R\$643.554 no curto prazo e de R\$1.393.844 no longo prazo, totalizando R\$2.037.397, e no Consolidado de R\$643.554 no curto prazo e de R\$1.393.844 no longo prazo, totalizando R\$2.037.397, devido ao impacto da provisão do parcelamento. O saldo de parcelamentos de encargos sociais já está apresentado líquido da compensação de R\$188.139 proveniente de créditos tributários, uma vez que a compensação reflete a essência da operação e o efeito esperado no fluxo de caixa futuro.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

18 Imposto de renda e contribuição social
Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Resultado antes da tributação	336.768	(1.053.278)	1.449.314	(553.705)
Alíquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(114.501)	358.115	(492.767)	188.260
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	1.234.560	393.240	5.838	4.746
Subvenções a produção domésticas	-	-	135.854	25.597
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	91.615	(108.348)
Imposto Diferido Ativo não Constituído	-	-	(80.193)	-
Dividendos pagos no exterior	-	-	17	(149.353)
Ajustes de Demonstrações Intermediárias - Subsidiárias no Exterior	-	-	38.238	-
Plano de outorga de opções	(13.736)	(23.006)	(24.549)	(23.006)
Juros não tributados - Subsidiárias no Exterior	-	-	87.069	-
Contabilização de Imposto Diferido de Anos Anteriores ⁽²⁾	-	-	435.964	-
Receita Sujeita a Bitributação - Subsidiárias no Exterior	-	-	165.088	521.007
Realização de outros resultados abrangentes - Alienação Mercosul	(153.781)	-	(153.781)	-
Multas s/ infrações e/ou parcelamentos fiscais	(177.632)	(2.497)	(178.174)	(3.941)
Baixa de Imposto Diferido - Combinação de Negócios Moy Park	(72.467)	-	(72.467)	-
Outras diferenças permanentes	15.971	9.545	32.790	67.102
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	718.414	735.397	(9.458)	522.064
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.189	105.236	(1.509.815)	(580.246)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	716.225	630.161	1.500.357	1.102.310
	718.414	735.397	(9.458)	522.064
Alíquota efetiva	213,33 %	69,82 %	(0,65)%	94,29 %

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva ⁽¹⁾				
Amortização de ágio - Imposto diferido passivo	-	-	7.503	12.400
Prejuízo Fiscal - Imposto diferido ativo	(755.147)	(599.960)	(1.292.451)	(602.030)
Imposto diferido ativo não constituído	-	-	80.193	-
Dividendos pagos no exterior	-	-	(17)	-
Contabilização de Imposto Diferido de Anos Anteriores ⁽²⁾	-	-	(435.963)	-
Baixa de Imposto Diferido - Combinação de Negócios Moy Park	72.467	-	72.467	-
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	(2.190)	(1.870)	(54.733)	(25.900)
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL corrente e diferido - AJUSTADA	33.544	133.567	(1.632.459)	(93.466)
Alíquota efetiva	9,96%	12,68%	(112,64)%	(16,88)%

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Resultado antes da tributação	(100.683)	683.836	354.552	722.473
Alíquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	34.232	(232.504)	(120.548)	(245.641)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	802.835	336.614	3.153	2.827
Subvenções a produção domésticas	-	-	67.303	21.961
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	35.485	(2.876)
Imposto Diferido Ativo não Constituído	-	-	16.823	-
Dividendos pagos no exterior	-	-	23	-
Ajustes de Demonstrações Intermediárias - Subsidiárias no Exterior	-	-	5.912	-
Plano de outorga de opções	(3.380)	(5.212)	(4.540)	(5.212)
Juros não tributados - Subsidiárias no Exterior	-	-	43.004	-
Contabilização de Imposto Diferido de Anos Anteriores ⁽²⁾	-	-	435.963	-
Receita Sujeita a Bitributação - Subsidiárias no Exterior	-	-	54.425	158.431
Realização de outros resultados abrangentes - Alienação Mercosul	(153.781)	-	(153.781)	-
Multas s/ infrações e/ou parcelamentos fiscais	(177.631)	(748)	(178.174)	(1.454)
Baixa de Imposto Diferido - Combinação de Negócios Moy Park	(72.467)	-	(72.467)	-
Outras diferenças permanentes	(6.078)	105.134	(8.248)	304.725
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	423.730	203.284	124.333	232.761
Imposto de renda e contribuição social correntes	723	104.093	(847.765)	(132.737)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	423.007	99.191	972.098	365.498
	423.730	203.284	124.333	232.761
Alíquota efetiva	(420,86)%	29,73 %	35,07 %	32,22 %

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva ⁽¹⁾				
Amortização de ágio - Imposto diferido passivo	-	-	(2.308)	(43.664)
Prejuízo Fiscal - Imposto diferido ativo	(477.849)	(90.811)	(883.656)	(207.145)
Imposto diferido ativo não constituído	-	-	(16.823)	-
Dividendos pagos no exterior	-	-	(23)	-
Contabilização de Imposto Diferido de Anos Anteriores ⁽²⁾	-	-	(435.963)	-
Baixa de Imposto Diferido - Combinação de Negócios Moy Park	72.467	-	72.467	-
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	(723)	(727)	(9.751)	(24.757)
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL corrente e diferido - AJUSTADA	17.625	111.746	(1.151.724)	(42.805)
Alíquota efetiva	(17,51)%	16,34%	(324,84)%	(5,92)%

⁽¹⁾ A Companhia entende que devido à origem e não recorrência de determinados eventos, para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, devem ser excluídos: i) Efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio; ii) Contabilização de imposto diferido do ano corrente; iii) diferidos não constituídos sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativa; iv) IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação (pois não tem relação com o lucro operacional); v) imposto corrente sobre dividendos pagos no exterior (uma vez que a despesa não esteja relacionada à atividade da Companhia); e vi) Contabilização de imposto diferido de anos anteriores.

⁽²⁾ Conforme nota explicativa 1, devido a adesão ao PERT, com possibilidade de utilização de créditos tributários a Companhia e suas controladas reconheceram impostos diferidos ativos de prejuízo fiscal e base negativa não constituídos em anos anteriores no montante de R\$435.963.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

19 Provisão para riscos processuais

A JBS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30.09.17		31.12.16		30.09.17		31.12.16	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Trabalhistas	15.301	128.970	16.345	92.484	34.277	390.527	33.966	346.545
Cíveis	1.019	14.057	820	9.946	3.419	328.100	3.340	275.946
Fiscais e previdenciários	1.244	214.052	1.285	119.977	1.917	681.339	1.854	622.748
Total	17.564	357.079	18.450	222.407	39.613	1.399.966	39.160	1.245.239

Movimentação das provisões

	Controladora				Consolidado					
	31.12.16	Adições	Pagamentos ou mudança de estimativas	30.09.17	31.12.16	Adições	Pagamentos ou mudança de estimativas	Ativos de vendas realizadas ⁽¹⁾	Variação cambial	30.09.17
Trabalhista	92.484	214.112	(177.626)	128.970	346.545	386.031	(337.001)	(4.994)	(54)	390.527
Cíveis	9.946	5.319	(1.208)	14.057	275.946	62.253	(10.099)	-	-	328.100
Fiscais e previdenciários	119.977	106.077	(12.002)	214.052	622.748	184.384	(126.510)	-	717	681.339
Total	222.407	325.508	(190.836)	357.079	1.245.239	632.668	(473.610)	(4.994)	663	1.399.966

⁽¹⁾ Referem-se aos saldos das subsidiárias JBS Argentina, JBS Paraguay, Frigorífico Canelones classificados como ativos classificados como mantidos para venda.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia e sua subsidiária Seara possuíam processos de natureza fiscal no montante de R\$6,5 bilhões, cuja materialização na avaliação da Companhia era possível de perda, não havendo provisão para tais contingências.

Conforme divulgado ao Mercado, e detalhado na nota explicativa 1 - Contexto operacional, a Companhia fez adesão ao PERT no montante de R\$4,1 bilhões, sendo que R\$2,6 bilhões estavam inclusos nessa estimativa possível citada acima, e o restante possuía avaliação de risco entre provável e remoto.

Importante ressaltar que parte dos R\$2,6 bilhões de avaliação possível estava registrada na contabilidade como INSS a pagar no montante de R\$2,3 bilhões (incluindo multa e juros) que havia sido compensado contra PIS e COFINS homologado, e vinha sendo discutido junto às autoridades competentes.

No momento da adesão do PERT a compensação do INSS a pagar com o PIS e Cofins foi desfeita, não gerando efeito no resultado.

Cabe enfatizar que não houve alteração na estimativa de risco de perda da Companhia referente a esses processos, entretanto, ainda que tais débitos estivessem em discussão e com argumentos técnicos de êxito, a Companhia decidiu por aderir ao PERT tendo em vista os benefícios do programa, como utilização de créditos fiscais, descontos e reduções (aproximadamente R\$1,1 bilhão), prazo estendido para pagamento, e o custo da ação judicial (tanto financeiro, quanto o tempo de discussão processual).

Após a adesão ao PERT, em 30 de setembro, o saldo de ações judiciais com avaliação de risco possível era de R\$3,1 bilhões.

20 Patrimônio líquido

a. **Capital social:** Não houve alteração nos nove meses findos em 30 de setembro de 2017.

b. **Plano de outorga de opção de compra de ações:**

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidado com ações. A Companhia outorga opções de ações a funcionários com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da JBS. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes. A quantidade de ações autorizadas a serem outorgadas sobre o plano é limitada a 2% do capital social da Companhia, e também é limitada a aumentar 0,4% do capital social da Companhia por ano.

O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga. O plano de outorga de opção de compra de ações possui o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos e sendo necessário reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido. O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton. As principais informações relativas aos planos estão demonstrados a seguir:

Programa	Outorgas				Premissas de valor justo			
	Quantidade de opções	Valor justo das opções	Preço de exercício em R\$	Expectativa do prazo de exercício	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga	Dividendos esperados
Mai-14	2.196.051	R\$ 7,58 a R\$ 7,74	0,00001	1 a 3 anos	10,98% a 12,16%	42,16%	7,80	1,05%
Set-14	200.000	R\$ 9,59 a R\$ 9,99	0,00001	1 a 5 anos	11,05% a 11,25%	42,16%	10,10	1,05%
Mai-15	1.916.859	R\$ 15,36 a R\$ 15,58	0,00001	1 a 3 anos	13,25% a 13,68%	55,69%	15,66	0,72%
Mar-16	3.350.000	R\$11,55	0,00001	Vesting imediato	-	-	11,55	-
Abr-16	2.477.651	R\$ 9,85 a R\$ 10,75	0,00003	1 a 3 anos	13,54% a 13,78%	69,19%	11,12	4,45%
Jun-16	3.259.890	R\$ 9,20 a R\$ 10,05	0,000005	1 a 3 anos	12,66% a 13,60%	65,98%	11,12	4,45%
Nov-16	3.350.000	R\$11,27	0,0000003	Vesting imediato	-	-	11,27	-
Nov-16	195.000	R\$ 9,81 a R\$ 10,49	0,000015	1 a 3 anos	11,42% a 11,60%	50,30%	11,27	3,35%
Jan-17	3.700.979	R\$11,90	0,010000	Vesting imediato	-	-	11,90	-
Mai-17	1.004.722	R\$ 11,72 a R\$ 11,82	0,000002	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	11,86	0,45%
Mai-17	35.876	R\$11,86	0,00003	Vesting imediato	-	-	11,86	-
Mai-17	2.315.842	R\$ 11,10 a R\$ 11,15	1,000000	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	12,07	0,45%
Total	24.697.958							

30.09.17

Programa	Outorga	Data da Aquisição	Opções disponíveis	Prazo de vida remanescente contratual (anos)
Set-14	09/01/14	1/5 ao ano com último vencimento em 01.09.2019	120.000	2,00
Mai-15	05/01/15	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2018	466.310	0,33
Abr-16	04/01/16	1/3 ao ano com último vencimento em 01.04.2019	1.160.986	1,33
Jun-16	06/01/16	1/3 ao ano com último vencimento em 01.06.2019	1.978.416	1,33
Nov-16	11/01/16	1/3 ao ano com primeiro vencimento em 01.01.2019 e com último vencimento em 01.01.2021	195.000	3,33
Mai-17	05/01/17	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2020	1.004.722	2,67
Mai-17	05/01/17	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2020	2.315.842	2,67
			7.241.276	

Taxa de juros livre de risco: A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da BMF para o índice Pré x DI interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

Volatilidade: A Companhia estimou a volatilidade de suas próprias ações ao calcular a volatilidade histórica ao longo do prazo esperado.

Dividendos esperados: O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses.

A seguir demonstramos a movimentação das opções e o preço médio de exercício das opções:

	30.09.17	
	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação
Saldo inicial	8.355.957	R\$ 11,80
Outorgadas	7.057.419	R\$ 11,95
Exercidas	(7.477.012)	R\$ 11,51
Canceladas	(695.088)	R\$ 10,79
Saldo final	7.241.276	R\$ 10,11

Nos nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, a despesa com os planos de opções totalizou R\$81.633 e R\$71.677, respectivamente, contabilizadas no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital".

c. Ações em tesouraria:

	30.09.17	
	Quantidade	R\$ mil
Saldo inicial	135.261.051	1.625.510
Recompra de ações	25.307.000	255.938
Remuneração com ações em tesouraria	(7.477.022)	(89.390)
Cancelamento de ações em tesouraria	(128.110.093)	(1.539.573)
Saldo final	24.980.936	252.485

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

21 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	11.840.559	13.988.490	91.152.493	97.066.799
Mercado externo	6.442.100	8.472.933	33.524.890	36.477.977
	18.282.659	22.461.423	124.677.383	133.544.776
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(636.567)	(778.200)	(2.748.972)	(2.765.367)
Impostos sobre as vendas	(450.995)	(1.016.597)	(1.492.908)	(2.029.462)
	(1.087.562)	(1.794.797)	(4.241.880)	(4.794.829)
RECEITA LÍQUIDA	17.195.097	20.666.626	120.435.503	128.749.947

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	3.674.357	4.778.689	31.074.622	31.443.332
Mercado externo	2.075.648	2.598.132	11.471.091	11.282.220
	5.750.005	7.376.821	42.545.713	42.725.552
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(198.813)	(228.017)	(901.187)	(843.875)
Impostos sobre as vendas	(144.663)	(344.811)	(500.130)	(715.523)
	(343.476)	(572.828)	(1.401.317)	(1.559.398)
RECEITA LÍQUIDA	5.406.529	6.803.993	41.144.396	41.166.154

22 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	365.308	3.373.539	135.262	3.925.464
Ajuste a valor justo de derivativos	8.262	(6.150.035)	23.669	(6.651.763)
Juros Passivos	(2.012.296)	(1.317.567)	(3.780.013)	(2.951.851)
Juros Ativos	514.087	1.009.096	214.960	486.094
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(35.381)	(104.246)	(113.938)	(179.488)
	(1.160.020)	(3.189.213)	(3.520.060)	(5.371.544)
Receita financeira	2.073.300	4.382.635	1.938.888	4.411.558
Despesa financeira	(3.233.320)	(7.571.848)	(5.458.946)	(9.783.102)
	(1.160.020)	(3.189.213)	(3.520.058)	(5.371.544)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	843.359	(319.393)	1.054.647	(434.884)
Ajuste a valor justo de derivativos	(196.136)	(17.117)	(182.060)	(18.396)
Juros Passivos	(1.186.119)	(450.867)	(1.805.895)	(1.002.581)
Juros Ativos	127.283	326.081	70.989	91.357
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(18.015)	(15.817)	(36.154)	(14.150)
	(429.628)	(477.113)	(898.473)	(1.378.654)
Receita financeira	970.640	326.081	1.125.635	91.357
Despesa financeira	(1.400.268)	(803.194)	(2.024.108)	(1.470.011)
	(429.628)	(477.113)	(898.473)	(1.378.654)

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

23 Resultado por ação
Básico: O resultado por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluindo ações ordinárias adquiridas ou mantidas como ações em tesouraria (ações em milhares).

	Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Resultado atribuível aos acionistas	1.055.182	(317.881)	323.047	887.120
Média ponderada de ações do período	2.856.858	2.944.426	2.856.858	2.944.426
Média ponderada de ações em tesouraria	(31.754)	(133.490)	(181.233)	(138.775)
Média ponderada de ações em circulação	2.825.104	2.810.936	2.675.625	2.805.651
Lucro (prejuízo) por ação - Básico - (R\$)	0,37	(0,11)	0,12	0,32

Diluído: O resultado por ação diluído é calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de maio de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Resultado atribuível aos acionistas	1.055.182	(317.881)	323.047	887.120
Média ponderada de ações em circulação	2.825.104	2.810.936	2.675.625	2.805.651
Efeito do prêmio de negociação com opções de ações	16.278	-	25.815	14.135
Média ponderada ações ordinárias (diluídas)	2.841.382	2.810.936	2.701.440	2.819.786
Lucro (prejuízo) por ação - Diluído - (R\$)	0,37	(0,11)	0,12	0,32

Em 30 de setembro de 2017, não foram incluídas no cálculo de ações ordinárias diluídas em circulação 7.241.276 ações relativas ao plano de opções de ações.

24 Segmentos operacionais e informações por área geográfica
Segmentos apresentados por modalidade de produto:

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Carne Bovina	66.789.763	73.185.454	1.951.122	443.707	889.266	906.359
Carne de Frango	30.671.834	32.443.874	3.078.034	2.459.849	1.761.010	1.794.781
Carne Suína	15.808.654	15.104.919	1.701.122	1.263.374	290.955	282.961
Outros	7.165.252	8.015.700	169.955	660.177	376.154	362.861
Total	120.435.503	128.749.947	6.900.233	4.827.107	3.317.385	3.346.962

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Carne Bovina	22.205.199	23.705.359	1.071.296	953.832	291.654	297.541
Carne de Frango	10.757.012	10.059.801	1.370.567	606.511	613.686	556.909
Carne Suína	5.710.911	4.827.070	673.001	512.300	104.337	90.526
Outros	2.471.274	2.573.924	76.858	10.741	117.871	116.107
Total	41.144.396	41.166.154	3.191.722	2.083.384	1.127.548	1.061.083

Total de ativos por modalidade de produto:

	30.09.17	31.12.16
Total de ativos		
Carne Bovina	44.642.584	48.364.038
Carne de Frango	34.180.223	29.625.745
Carne Suína	11.209.871	10.584.684
Outros	19.868.720	14.241.296
Total	109.901.398	102.815.763

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

A receita líquida, lucro operacional e depreciação e amortização são apresentadas abaixo, segregadas por área geográfica, apenas como informação adicional.

Abertura do resultado área geográfica:

	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Estados Unidos da América	85.573.826	87.357.076	6.762.402	2.955.058	1.801.995	1.889.413
América do Sul	30.526.804	34.447.783	103.228	1.662.875	1.370.011	1.191.087
Outros	4.334.873	6.945.088	34.603	209.174	145.379	266.462
Total	120.435.503	128.749.947	6.900.233	4.827.107	3.317.385	3.346.962

Abertura do resultado área geográfica:

	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Estados Unidos da América	31.013.707	27.825.239	3.107.766	1.778.766	660.613	576.600
América do Sul	9.720.916	11.366.877	117.363	265.706	463.631	408.162
Outros	409.773	1.974.038	(33.407)	38.912	3.304	76.321
Total	41.144.396	41.166.154	3.191.722	2.083.384	1.127.548	1.061.083

Total de ativos por área geográfica:

	30.09.17	31.12.16
Estados Unidos da América	54.387.476	38.581.759
América do Sul	53.802.086	58.102.290
Outros	1.711.836	6.131.714
Total	109.901.398	102.815.763

(1) - O lucro operacional é reconciliado com o lucro líquido consolidado conforme demonstrado abaixo:

	Lucro operacional		Lucro operacional	
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo)	1.439.856	(31.641)	478.885	955.234
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	9.458	(522.064)	(124.333)	(232.761)
Resultado financeiro líquido	3.520.060	5.371.544	898.473	1.378.654
Resultado de equivalência patrimonial	(17.199)	(13.958)	(9.275)	(8.314)
Resultado operacional	4.952.175	4.803.881	1.243.750	2.092.813
Resultado de reestruturação, reorganização e indenização	1.948.058	23.226	1.947.972	(9.429)
Lucro operacional	6.900.233	4.827.107	3.191.722	2.083.384

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

25 Instrumentos financeiros e gestão de riscos:
Instrumentos financeiros:

Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
CDB e títulos públicos	4	1.098.923	2.688.392	4.721.603	3.746.700
Derivativos a receber	25	79	-	161.080	38.250
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	4	2.677.423	2.024.404	9.375.651	5.608.922
Contas a receber de clientes	5	2.315.019	2.767.655	9.391.611	9.589.185
Créditos com empresas ligadas	10	5.642.348	5.377.944	875.713	1.315.526
Total		11.733.792	12.858.395	24.525.658	20.298.583
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	15	(21.627.607)	(26.302.412)	(59.637.246)	(56.260.414)
Fornecedores		(1.741.463)	(2.050.265)	(9.030.041)	(10.716.987)
Débitos com empresas ligadas	10	(2.199.852)	(146.391)	-	-
Compromissos com terceiros para investimentos		(34.136)	(39.086)	(153.357)	(263.259)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar	25	-	-	(192.563)	(133.125)
Total		(25.603.058)	(28.538.154)	(69.013.207)	(67.373.785)

Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias apresentadas no quadro acima.

a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:

	Controladora					
	Ativos circulantes					
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Nível 1	-	34.027	-	-	-	-
Nível 2	-	-	1.098.923	2.654.365	79	-

	Consolidado							
	Ativos circulantes				Passivos circulantes			
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Nível 1	-	34.027	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	4.721.603	3.712.673	161.080	38.250	(192.563)	(133.125)

b. Valor justo dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Controladora						Consolidado					
	30.09.17			31.12.16			30.09.17			31.12.16		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
JBS S.A Notas 2020	3.168.000	102,45	3.245.616	3.259.100	106,51	3.471.267	3.168.000	102,45	3.245.616	3.259.100	106,51	3.471.267
JBS S.A Notas 2023	2.455.200	96,97	2.380.807	2.525.803	100,97	2.550.303	2.455.200	96,97	2.380.807	2.525.803	100,97	2.550.303
JBS S.A Notas 2024	2.376.000	99,63	2.367.209	2.444.325	105,40	2.576.319	2.376.000	99,63	2.367.209	2.444.325	105,40	2.576.319
JBS Lux Notas 2020	-	-	-	-	-	-	2.217.600	101,95	2.260.843	2.281.370	106,38	2.426.921
JBS Lux Notas 2021	-	-	-	-	-	-	3.643.200	101,75	3.706.956	3.747.965	104,25	3.907.254
JBS Lux Notas 2024	-	-	-	-	-	-	2.376.000	102,00	2.423.520	2.444.325	102,25	2.499.322
JBS Lux Notas 2025	-	-	-	-	-	-	2.851.200	100,25	2.858.328	2.933.190	101,89	2.988.627
PPC Notas 2025	-	-	-	-	-	-	2.376.000	104,25	2.476.980	1.629.550	100,68	1.640.631
PPC Notas 2027	-	-	-	-	-	-	1.900.800	102,75	1.953.072	-	-	-
Moy Park	-	-	-	-	-	-	1.273.482	103,39	1.316.653	1.210.920	105,40	1.276.310
	7.999.200		7.993.632	8.229.228		8.597.889	24.637.482		24.989.984	22.476.548		23.336.954

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Gestão de riscos:

A Companhia no curso normal dos seus negócios está exposta aos riscos de mercado, como taxa de juros e variação cambial, riscos preço de commodities e liquidez. Tais riscos estão divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016. Não houve alteração nas naturezas destes riscos no presente período de reporte trimestral.

A seguir são apresentadas as principais exposições ao risco de variação cambial (dólar americano, euro e pesos mexicanos), dado a relevância dessas moedas nas operações da Companhia, e as análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e Bolsa de Chicago (Chicago Mercantile Exchange).

EXPOSIÇÃO ao US\$ (Dólar americano):

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	377.737	395.439	1.336.686	1.808.879
Contas a receber	1.493.625	2.470.015	3.423.795	3.767.808
Pedidos de venda	1.088.971	1.061.918	2.777.273	1.941.230
Fornecedores	(88.839)	(142.403)	(158.621)	(214.131)
Pedidos de compra	-	-	(67.668)	(32.733)
Subtotal	2.871.494	3.784.969	7.311.465	7.271.053
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	(1.875.096)	(42.545)	(4.314.849)	(2.050.335)
Dívida líquida em controladas no exterior	(24.827.077)	(20.493.716)	(24.827.077)	(20.493.716)
Empréstimos e financiamentos	(19.829.610)	(23.631.673)	(23.705.180)	(26.927.290)
Subtotal	(46.531.783)	(44.167.934)	(52.847.106)	(49.471.341)
Total da exposição	(43.660.289)	(40.382.965)	(45.535.641)	(42.200.288)
DERIVATIVOS				
Deliverable Forwards (DF's)	-	-	101.718	162.248
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	1.353	-
Total dos derivativos	-	-	103.071	162.248
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(43.660.289)	(40.382.965)	(45.432.570)	(42.038.040)

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,1680	3,2277	54.112	137.782	3,9600	717.874	1.827.866	4,7520	1.435.747	3.655.733
Financeira	Depreciação	3,1680	3,2277	(409.019)	(528.029)	3,9600	(5.426.177)	(7.005.007)	4,7520	(10.852.353)	(14.010.015)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	3,1680	3,2277	-	1.942	3,9600	-	25.768	4,7520	-	51.536
				(354.907)	(388.305)		(4.708.303)	(5.151.373)		(9.416.606)	(10.302.746)

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no patrimônio líquido		Câmbio	Efeito no patrimônio líquido		Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	3,1680	3,2277	(467.859)	(467.859)	3,9600	(6.206.769)	(6.206.769)	4,7520	(12.413.539)	(12.413.539)
				(467.859)	(467.859)		(6.206.769)	(6.206.769)		(12.413.539)	(12.413.539)

Para fins de proteção cambial a Companhia inclui em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora			Consolidado		
			30.09.17			30.09.17		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar americano	-	-	-	427	1.353	(6)	

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.09.17			31.12.16		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	32.108	101.718	(3.349)	49.783	162.248	2.933

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

EXPOSIÇÃO ao € (EURO):

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	77.728	24.716	106.342	38.726
Contas a receber	118.322	235.103	225.308	336.522
Pedidos de venda	251.754	188.615	480.751	363.405
Fornecedores	(35.248)	(36.694)	(73.675)	(55.700)
Pedidos de compra	-	-	(22.083)	(21.221)
Subtotal	412.556	411.740	716.643	661.732
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	(44.238)	(82.245)	(44.238)	(85.664)
Empréstimos e financiamentos	(71.940)	-	(77.416)	(6.675)
Subtotal	(116.178)	(82.245)	(121.654)	(92.339)
Total da exposição	296.378	329.495	594.989	569.393
DERIVATIVOS				
Deliverable Forwards (DF's)	-	-	64.165	53.032
Non Deliverable Forwards (NDFs)	-	-	(7.825)	9.360
Total dos derivativos	-	-	56.340	62.392
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	296.378	329.495	651.329	631.785

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,7430	3,6624	(8.884)	(15.432)	2,8073	(103.133)	(179.151)	1,8715	(206.278)	(358.322)
Financeira	Depreciação	3,7430	3,6624	2.502	2.620	2,8073	29.043	30.412	1,8715	58.089	60.827
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	3,7430	3,6624	-	(1.213)	2,8073	-	(14.084)	1,8715	-	(28.170)
				(6.382)	(14.025)		(74.090)	(162.823)		(148.189)	(325.665)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.09.17			31.12.16		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Euro	Compra	17.143	64.165	(364)	15.423	53.032	(2.027)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.09.17			31.12.16		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Euro	Venda	(2.091)	(7.825)	827	2.698	9.360	1.187

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

EXPOSIÇÃO ao MXN (Peso Mexicano):

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	-	-	236.545	42.724
Contas a receber	-	-	268.678	201.582
Fornecedores	-	-	(171.069)	(145.128)
Ativos biológicos	-	-	50.422	122.780
Estoques	-	-	376.346	369.755
Impostos a recuperar	-	-	70.044	101.035
Depósitos judiciais	-	-	3.887	1.115
Outros ativos	-	-	125.700	6.075
Despesas antecipadas	-	-	6.029	4.621
Obrigações fiscais e trabalhistas circulante	-	-	(74.093)	(62.523)
Obrigações fiscais e trabalhistas não circulante	-	-	(16.331)	(23.283)
Subtotal	-	-	876.158	618.753
FINANCEIRO				
Empréstimos e financiamentos	-	-	(269.220)	(75.992)
Subtotal	-	-	(269.220)	(75.992)
Total da exposição	-	-	606.938	542.761
DERIVATIVOS				
Deliverable Forwards (DF's)	-	-	(49.541)	-
Total dos derivativos	-	-	(49.541)	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	-	-	557.397	542.761

Análise de sensibilidade

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado		
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	0,1746	0,1708	-	(19.069)	0,131	-	(218.789)	0,0873	-	(438.079)
Financeira	Depreciação	0,1746	0,1708	-	5.859	0,131	-	67.228	0,0873	-	134.610
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	0,1746	0,1708	-	1.078	0,131	-	12.371	0,0873	-	24.771
				-	(12.132)		-	(139.190)		-	(278.698)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.09.17			31.12.16		
			Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Peso Mexicano	Venda	(283.741)	(49.541)	(228)	-	-	-

a. Risco de preços de commodities:

A diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições. Não houve alteração significativa na exposição e ou proteção dos riscos de preço de commodities no presente trimestre em relação a 31 de dezembro de 2016.

b. Risco de liquidez:

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora									
	30.09.17					31.12.16				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	1.741.463	-	-	-	1.741.463	2.050.265	-	-	-	2.050.265
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	2.199.852	2.199.852	-	-	-	146.391	146.391
Empréstimos e financiamentos	9.483.699	1.689.400	4.823.985	5.630.523	21.627.607	12.281.028	2.255.450	5.090.070	6.675.864	26.302.412
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	1.002.815	1.509.105	815.633	337.278	3.664.831	1.324.128	1.690.250	1.033.864	755.681	4.803.923
Compromissos com terceiros	7.659	13.200	13.200	77	34.136	7.659	13.200	13.200	5.027	39.086

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Consolidado									
	30.09.17					31.12.16				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	9.030.041	-	-	-	9.030.041	10.716.987	-	-	-	10.716.987
Empréstimos e financiamentos	16.384.257	10.800.544	17.336.466	15.114.977	59.636.244	18.148.818	5.303.832	15.496.959	17.310.805	56.260.414
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	2.574.665	4.177.965	2.693.838	1.434.772	10.881.240	2.871.135	4.169.362	2.806.562	2.166.602	12.013.661
Passivo financeiros derivativos	192.563	-	-	-	192.563	133.125	-	-	-	133.125
Compromissos com terceiros	105.337	34.743	13.200	77	153.357	161.114	83.918	13.200	5.027	263.259

⁽¹⁾ Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 30 de setembro de 2017 é de R\$53.386 (R\$33.630 em 31 de dezembro de 2016). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto às bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 30 de setembro de 2017 é de R\$338.659 (R\$254.862 em 31 de dezembro de 2016). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente na nota explicativa de Empréstimos e financiamentos.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

26 Aprovação das demonstrações contábeis**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente do Conselho:	Jeremiah O'Callaghan
Vice-Presidente:	José Batista Sobrinho
Membro do Conselho:	Aguinaldo Gomes Ramos Filho
Membro do Conselho:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Membro do Conselho:	Wesley Batista Filho
Conselheiro Independente:	José Gerardo Grossi
Conselheiro Independente:	Sérgio Roberto Waldrich
Conselheiro Independente:	Cledorvino Belini
Conselheiro Independente:	Roberto Penteadó de Camargo Ticoulat

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis condensadas intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017.

Nossa revisão compreendeu: a. análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia; b. acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos por meio de indagações e discussões; e c. indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pelos Administradores da Companhia.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, com abstenção de opinião, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato adicional, além dos citados pelos Auditores e devido à relevância dos assuntos descritos no referido relatório, se abstém de dar opinião sobre essas informações contábeis intermediárias.

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho:	Adrian Lima da Hora
Membro do Conselho:	José Paulo da Silva Filho
Membro do Conselho:	Demetrius Nichele Macei
Membro do Conselho:	Francisco Vicente Santana Silva Telles

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente do Comitê:	Sérgio Roberto Waldrich
Membro do Comitê:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Membro do Comitê:	Paulo Sérgio Dortas

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de setembro de 2017; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis condensadas intermediárias do semestre findo em 30 de setembro de 2017.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente:	José Batista Sobrinho
Diretor de Administração e Controle:	Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Relações com Investidores:	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor:	Wesley Mendonça Batista Filho

Contador: Agnaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)

* * * * *